

[[Nota sobre a tradução portuguesa do presente documento](#)] [[Programa ACESSO da UMIC](#)]

[[índice](#)]



Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) 2.0

Recomendação W3C de 11 Dezembro de 2008

Esta versão:

<http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>

Última versão:

<http://www.w3.org/TR/WCAG20/>

Versão Anterior:

<http://www.w3.org/TR/2008/PR-WCAG20-20081103/>

Editores:

Ben Caldwell, Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin-Madison
Michael Cooper, W3C
Loretta Guarino Reid, Google, Inc.
Gregg Vanderheiden, Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin-Madison

Editores Anteriores:

Wendy Chisholm (até Julho de 2006, ao serviço do W3C)
John Slatin (até Junho de 2006, ao serviço do Accessibility Institute, Universidade de Texas em Austin)
Jason White (até Junho de 2005, ao serviço da Universidade de Melbourne)

Consulte a [errata](#) correspondente a este documento, a qual poderá incluir correcções normativas.

Consulte também as [traduções](#).

Este documento existe também em formatos não-normativos, disponíveis em [Versões Alternativas das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0](#).

Copyright © 2008 W3C® ([MIT](#), [ERCIM](#), [Keio](#)), All Rights Reserved. W3C [liability](#), [trademark](#) and [document use](#) rules apply.

Sinopse

As Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) 2.0 abrangem uma vasta gama de recomendações para tornar o conteúdo da Web mais acessível. O cumprimento destas directrizes fará com que os conteúdos fiquem acessíveis a um maior número de pessoas com incapacidades, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e perda de audição, incapacidades ao nível da aprendizagem, limitações cognitivas, movimentos limitados, incapacidades ao nível da fala, fotossensibilidade e ainda combinações destas incapacidades. O cumprimento destas directrizes também facilitará a utilização do conteúdo da Web pelos utilizadores em geral.

Os critérios de sucesso das WCAG 2.0 são apresentados como declarações testáveis que não são de

tecnologia específica. São apresentadas, em documentos distintos, orientações sobre como satisfazer os critérios de sucesso em tecnologias específicas, bem como informações gerais sobre como interpretar os critérios de sucesso. Para aceder à introdução e aos links relativos ao material educativo das WCAG, consulte a [Descrição Geral das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web \(WCAG\)](#).

A versão WCAG 2.0 vem substituir as [Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 1.0 \[WCAG10\]](#), que foram publicadas como uma Recomendação W3C em Maio de 1999. Embora seja possível seguir tanto as WCAG 1.0 como as WCAG 2.0 (ou ambas), o W3C recomenda que os conteúdos novos e actualizados utilizem a versão WCAG 2.0. O W3C recomenda também que as políticas de acessibilidade da Web façam referência às WCAG 2.0.

Estado do Documento

Esta secção apresenta o estado do documento aquando da sua publicação. Este documento poderá ser substituído por outros documentos. Para obter uma lista das actuais publicações do W3C e a última revisão deste relatório técnico, consulte o [Índice de relatórios técnicos do W3C](#) em <http://www.w3.org/TR/>.

Esta é a [Recomendação W3C](#) das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) 2.0 do [Grupo de Trabalho das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web](#).

Este documento foi revisto pelos Membros do W3C, por programadores de software, por outros grupos do W3C e outras partes interessadas, e foi aprovado pelo Director como sendo uma Recomendação W3C. É um documento consolidado, que pode ser utilizado como material de referência ou citado noutra documento. O papel do W3C é alertar para as especificações e promover a sua implementação generalizada. Isto melhora a funcionalidade e interoperabilidade da Web.

As WCAG 2.0 são suportadas pelos documentos não-normativos a elas associadas, [Noções sobre as WCAG 2.0](#) e [Técnicas para as WCAG 2.0](#). Embora estes documentos não sejam formais como as WCAG 2.0, fornecem informações importantes para compreender e implementar as WCAG.

O Grupo de Trabalho solicita que todos os comentários sejam feitos através do [formulário de comentários online](#). Caso não seja possível, os comentários podem também ser enviados para public-comments-wcag20@w3.org. Os [arquivos da lista de comentários públicos](#) estão disponíveis ao público. Os comentários recebidos sobre a Recomendação WCAG 2.0 não resultarão em alterações a esta versão das directrizes, mas poderão ser abordados em errata ou em versões futuras das WCAG. Não está previsto o Grupo de Trabalho responder formalmente aos comentários. Os arquivos das [apresentações da mailing list do GT WCAG](#) estão disponíveis ao público e o Grupo de Trabalho poderá, posteriormente, abordar os comentários feitos a este documento.

Este documento foi produzido como parte integrante da [Web Accessibility Initiative](#) (WAI) do W3C. Os objectivos do Grupo de Trabalho das WCAG são apresentados na [Carta do Grupo de Trabalho das WCAG](#). O Grupo de Trabalho das WCAG faz parte da [Actividade Técnica da WAI](#).

Este documento foi elaborado por um grupo que trabalhou ao abrigo da [Política de Patentes do W3C de 5 de Fevereiro de 2004](#). O W3C mantém uma [lista pública de divulgação de patentes](#) feita em conjunto com os materiais do grupo; essa página também inclui instruções sobre a divulgação de patentes. Uma pessoa que tenha conhecimento de uma patente, que julga incluir [Reivindicações Essenciais](#), tem de divulgar a informação de acordo com a [secção 6 da Política de Patentes do W3C](#).

Índice

[Introdução](#)

[Níveis de Abordagem das WCAG 2.0](#)

[Documentos de Apoio das WCAG 2.0](#)

[Termos-Chave nas WCAG 2.0](#)

[Directrizes WCAG 2.0](#)

[1 Perceptível](#)

1.1 [Fornecer alternativas em texto para qualquer conteúdo não textual permitindo, assim, que o mesmo possa ser alterado noutras formas mais adequadas à necessidade da pessoa, tais como impressão em caracteres ampliados, braille, fala, símbolos ou linguagem mais simples.](#)

1.2 [Fornecer alternativas para multimédia baseada no tempo.](#)

1.3 [Criar conteúdos que possam ser apresentados de diferentes maneiras \(por ex., uma disposição mais simples\) sem perder informação ou estrutura.](#)

1.4 [Facilitar a audição e a visualização de conteúdos aos utilizadores, incluindo a separação do primeiro plano e do plano de fundo.](#)

[2 Operável](#)

2.1 [Fazer com que toda a funcionalidade fique disponível a partir do teclado.](#)

2.2 [Fornecer tempo suficiente aos utilizadores para lerem e utilizarem o conteúdo.](#)

2.3 [Não criar conteúdo de uma forma conhecida por causar ataques epiléticos.](#)

2.4 [Fornecer formas de ajudar os utilizadores a navegar, localizar conteúdos e determinar o local em que se encontram.](#)

[3 Compreensível](#)

3.1 [Tornar o conteúdo de texto legível e compreensível.](#)

3.2 [Fazer com que as páginas Web surjam e funcionem de forma previsível.](#)

3.3 [Ajudar os utilizadores a evitar e corrigir erros.](#)

[4 Robusto](#)

4.1 [Maximizar a compatibilidade com actuais e futuros agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio.](#)

[Conformidade](#)

[Requisitos de Conformidade](#)

[Reivindicações de Conformidade \(Opcional\)](#)

[Declaração de Conformidade Parcial - Conteúdo de Terceiros](#)

[Declaração de Conformidade Parcial - Idioma](#)

[Anexos](#)

Anexo A: [Glossário](#) (Normativo)

Anexo B: [Agradecimentos](#)

Anexo C: [Referências](#)

[Introdução](#)

Esta secção é informativa.

As Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) 2.0 definem a forma como tornar o conteúdo da Web mais acessível a pessoas com incapacidades. A acessibilidade envolve uma vasta gama de incapacidades, incluindo visuais, auditivas, físicas, de fala, cognitivas, de linguagem, de aprendizagem e neurológicas. Embora estas directrizes abranjam um grande número de problemas, não têm capacidade para abordar as necessidades de pessoas com todos os tipos, graus e combinações de incapacidades. Estas directrizes também facilitam a utilização do conteúdo da Web por pessoas mais velhas, cujas capacidades estão em constante mudança devido ao processo de envelhecimento, e facilitam a utilização para os utilizadores em geral.

As WCAG 2.0 foram desenvolvidas através do [processo W3C](#) em colaboração com pessoas e

organizações em todo o mundo, com o objectivo de elaborar uma norma partilhada referente à acessibilidade para o conteúdo da Web, que satisfaça as necessidades das pessoas, das organizações e dos governos, a nível internacional. As WCAG 2.0 baseiam-se nas WCAG 1.0 [\[WCAG10\]](#) e foram concebidas para serem aplicadas em larga escala a diferentes tecnologias Web, actualmente e no futuro, e serem testáveis com uma combinação de testes automáticos e avaliação humana. Para aceder à introdução às WCAG, consulte a [Descrição Geral das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web \(WCAG\)](#).

A acessibilidade da Web depende não só do conteúdo acessível, como também dos *browsers* da Web acessíveis e outros agentes de utilizador. As ferramentas de autor desempenham também um papel importante na acessibilidade da Web. Para obter uma descrição geral sobre como funcionam estes componentes de desenvolvimento e interacção da Web em conjunto, consulte

- [Componentes Essenciais de Acessibilidade da Web](#)
- [Descrição Geral das Directrizes de Acessibilidade para o Agente de Utilizador \(UAAG\)](#)
- [Descrição Geral das Directrizes de Acessibilidade para a Ferramenta de Autor \(ATAG\)](#)

Níveis de Abordagem das WCAG 2.0

As pessoas e organizações que utilizam as WCAG são muito variadas e incluem programadores e Web designers, legisladores, agentes de compras, professores e alunos. Para corresponder às várias necessidades deste universo de pessoas, são fornecidos vários níveis de abordagem, que incluem *princípios*, *directrizes* de carácter geral, *critérios de sucesso* testáveis, um rico conjunto de *técnicas de tipo suficiente* e *de tipo aconselhada*, bem como *falhas comuns documentadas* com exemplos, *links* para recursos e código fonte.

- **Princípios** - No topo estão quatro princípios que constituem a fundação da acessibilidade da Web: *perceptível*, *operável*, *compreensível* e *robusto*. Consulte também as [Noções sobre os Quatro Princípios de Acessibilidade](#).
- **Directrizes** - Logo abaixo dos princípios encontram-se as directrizes. As 12 directrizes apresentam os objectivos básicos que os autores devem atingir para tornar o conteúdo mais acessível aos utilizadores com diferentes incapacidades. As directrizes não são testáveis, mas compõem a estrutura e os objectivos de âmbito geral para ajudar os autores a compreender os critérios de sucesso e a implementar melhor as técnicas.
- **Critérios de Sucesso** - Para cada directriz, são fornecidos critérios de sucesso testáveis de forma a permitir que as WCAG 2.0 sejam utilizadas nos casos em que são necessários requisitos e testes de conformidade, tais como na especificação das concepções, nas compras, na regulamentação e nos acordos contratuais. Para satisfazer as necessidades dos diferentes grupos e situações, são definidos três níveis de conformidade: A (o mais baixo), AA e AAA (o mais elevado). Para obter informações adicionais sobre os níveis das WCAG, consulte as [Noções sobre os Níveis de Conformidade](#).
- **Técnicas de tipo Suficiente e de tipo Aconselhada** - Para cada uma das *directrizes* e *critérios de sucesso* existentes no próprio documento das WCAG 2.0, o grupo de trabalho documentou ainda um vasto leque de *técnicas*. As técnicas têm carácter informativo e enquadram-se em duas categorias: as que são *de tipo suficiente* e vão ao encontro dos critérios de sucesso e as que são *de tipo aconselhada*. As técnicas de tipo aconselhada vão para além do que é requerido em cada um dos critérios de sucesso e permitem aos autores um melhor cumprimento das directrizes. Algumas técnicas de tipo aconselhada vão ao encontro de barreiras de acessibilidade que não estão abrangidas pelos critérios de sucesso testáveis. Sempre que existam falhas comuns conhecidas, estas serão igualmente documentadas. Consulte também as [Técnicas de tipo Suficiente e de tipo Aconselhada em Noções sobre as WCAG 2.0](#).

Todos estes níveis de abordagem (princípios, directrizes, critérios de sucesso e técnicas de tipo suficiente e de tipo aconselhada) funcionam em conjunto para fornecer orientações sobre como tornar o conteúdo mais acessível. Os autores são encorajados a observar e a aplicar todos os níveis que conseguirem, incluindo as técnicas de tipo aconselhada, de forma a melhor satisfazerem as necessidades do maior número possível de utilizadores.

Note que, mesmo o conteúdo que está conforme o nível mais elevado (AAA) não estará acessível a pessoas com todos os tipos, graus ou combinações de incapacidades, particularmente nas áreas da linguagem cognitiva e da aprendizagem. Os autores são encorajados a considerar o leque total das técnicas, incluindo as técnicas de tipo aconselhada, assim como a procurar conselhos relevantes sobre as actuais melhores práticas, de forma a garantir que o conteúdo da Web seja acessível, tanto quanto possível, a esta população. Os [metadados](#) poderão ajudar os utilizadores a encontrar o conteúdo mais adequado às suas necessidades.

Documentos de Apoio das WCAG 2.0

O documento WCAG 2.0 foi concebido para satisfazer as necessidades daqueles que necessitam de uma norma técnica estável e de referência. Outros documentos, designados por documentos de apoio, baseiam-se no documento WCAG 2.0 e abordam outros objectivos relevantes, incluindo a possibilidade de serem actualizados para descreverem a forma como as WCAG seriam implementadas com novas tecnologias. Os documentos de apoio incluem:

1. [Como Utilizar as WCAG 2.0](#) - Uma consulta rápida, passível de personalização, às WCAG 2.0, que inclui todas as directrizes, critérios de sucesso e técnicas a serem utilizados pelos autores à medida que desenvolvem e avaliam o conteúdo da Web.
2. [Noções sobre as WCAG 2.0](#) - Um guia para compreender e implementar as WCAG 2.0. Existe um pequeno documento intitulado "Noções sobre" para cada directriz e critério de sucesso nas WCAG 2.0, bem como tópicos-chave.
3. [Técnicas para as WCAG 2.0](#) - Um conjunto de técnicas e falhas comuns, cada um num documento em separado, com a descrição, os exemplos, o código fonte e os testes.
4. [Os documentos das WCAG 2.0](#) - Um diagrama e uma descrição sobre a forma como os documentos técnicos estão relacionados e ligados.

Para obter uma descrição sobre o material de apoio às WCAG 2.0, incluindo os recursos educativos relacionados com as WCAG 2.0, consulte a [Descrição Geral das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web \(WCAG\)](#). Os recursos adicionais, que abrangem tópicos como a questão comercial da acessibilidade da Web, o planeamento da implementação para melhorar a acessibilidade a sítios da Web e as políticas de acessibilidade, são apresentados em [Recursos WAI](#).

Termos-Chave nas WCAG 2.0

As WCAG 2.0 incluem três termos-chave que diferem da versão WCAG 1.0. Cada um deles é apresentado resumidamente em seguida, e de forma mais completa no glossário.

Página Web

É importante referir que, nesta versão, o termo "[página Web](#)" abrange mais do que páginas estáticas em HTML. Inclui também as páginas Web cada vez mais dinâmicas que surgem na Web, incluindo "páginas" que apresentam comunidades interactivas virtuais completas. Por exemplo, o termo "página Web" significa mergulhar numa experiência interactiva semelhante a um cinema, localizada num único URI. Para obter mais informações, consulte as [Noções sobre "Página Web"](#).

Determinado de Forma Programática

Vários critérios de sucesso requerem que o conteúdo (ou determinados aspectos do conteúdo) possa ser "determinado de forma programática". Isto significa que o conteúdo é apresentado de modo a que os agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio, possam obter e apresentar esta informação aos utilizadores de diferentes maneiras. Para mais informações, consulte as [Noções sobre Determinado de Forma Programática](#).

Supportado por Acessibilidade

A utilização de uma tecnologia suportada por acessibilidade significa que a mesma funciona com tecnologias de apoio (TA) e com as características de acessibilidade dos sistemas operativos, *browsers* e de outros agentes de utilizador. As características da tecnologia só podem estar dependentes e em conformidade com os critérios de sucesso das *WCAG 2.0* se forem "suportadas por acessibilidade". Podem ser utilizadas características da tecnologia não suportadas por acessibilidade (que não trabalhem com tecnologias de apoio, etc.), desde que da sua utilização não dependa a conformidade de um qualquer critério de sucesso (i.e., a mesma informação ou funcionalidade está também disponível noutra forma que seja suportada).

A definição de "suportado por acessibilidade" é apresentada na secção [Anexo A: Glossário](#) destas directrizes. Para mais informações, consulte as [Noções sobre Suporte por Acessibilidade](#).

Directrizes WCAG 2.0

Esta secção é normativa.

Princípio 1: Perceptível - A informação e os componentes da interface de utilizador têm de ser apresentados aos utilizadores em formas que eles possam percepcionar.

Directriz 1.1 Alternativas em Texto: Fornecer alternativas em texto para qualquer conteúdo não textual permitindo, assim, que o mesmo possa ser alterado noutras formas mais adequadas à necessidade da pessoa, tais como impressão em caracteres ampliados, braille, fala, símbolos ou linguagem mais simples.

[Noções sobre a Directriz 1.1](#)

1.1.1 Conteúdo Não Textual: Todo o conteúdo não textual que é apresentado ao utilizador tem uma alternativa em texto que serve finalidade equivalente, excepto para as situações indicadas abaixo. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.1.1](#)
[Noções sobre o 1.1.1](#)

- **Controlos, Entrada:** Se o conteúdo não textual for um controlo ou aceitar a entrada de dados por parte do utilizador, então dispõe de um nome que descreve a sua finalidade. (Para obter os requisitos adicionais para controlos e conteúdo que aceitam entrada de dados por parte do utilizador, consulte a [Directriz 4.1](#))
- **Multimédia Baseada no Tempo:** Se o conteúdo não textual corresponder a multimédia baseada no tempo, então as alternativas em texto fornecem, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual. (Para obter os requisitos adicionais para multimédia, consulte a [Directriz 1.2](#))

- **Teste:** Se o conteúdo não textual for um teste ou um exercício, inválidos se apresentados em texto, então as alternativas em texto fornecem, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual.
- **Sensorial:** Se a finalidade do conteúdo não textual for, essencialmente, criar uma experiência sensorial específica, então as alternativas em texto fornecem, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual.
- **CAPTCHA:** Se a finalidade do conteúdo não textual for confirmar que o conteúdo está a ser acedido por uma pessoa em vez de por um computador, então são fornecidas as alternativas em texto que identificam e descrevem a finalidade do conteúdo não textual, e são fornecidas as formas alternativas do CAPTCHA que utilizam modos de saída para diferentes tipos de percepção sensorial, para incluir diferentes incapacidades.
- **Decoração, Formatação, Invisível:** Se o conteúdo não textual for meramente decorativo, for utilizado apenas para formatação visual, ou não for apresentado aos utilizadores, então é implementado de uma forma que pode ser ignorada pela tecnologia de apoio.

Directriz 1.2 Multimédia Baseada no Tempo: Fornecer alternativas para multimédia baseada no tempo.

[Noções sobre a Directriz 1.2](#)

1.2.1 Apenas Áudio e apenas Vídeo (Pré-gravado): As seguintes afirmações, no que respeita a multimédia composta por apenas áudio pré gravado e por apenas vídeo pré-gravado, são verdadeiras, excepto quando o áudio ou o vídeo forem, eles próprios, uma alternativa em multimédia para texto e forem claramente identificados como tal: (Nível A)

[Como Cumprir o 1.2.1](#)
[Noções sobre o 1.2.1](#)

- **Apenas áudio pré-gravado:** É fornecida uma alternativa para multimédia baseada no tempo, que apresenta informações equivalentes para o conteúdo composto por apenas áudio pré-gravado.
- **Apenas vídeo pré-gravado:** É fornecida uma faixa de áudio ou uma alternativa para multimédia baseada no tempo, que apresenta informações equivalentes para o conteúdo composto por apenas vídeo pré-gravado.

1.2.2 Legendas (Pré-gravadas): São fornecidas legendas para a totalidade do áudio pré-gravado existente num conteúdo em multimédia sincronizada, excepto quando a multimédia for, ela própria, uma alternativa em multimédia para texto e for claramente identificada como tal. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.2.2](#)
[Noções sobre o 1.2.2](#)

1.2.3 Áudio-Descrição ou Alternativa em Multimédia (Pré-gravada): É fornecida uma áudio-descrição ou uma alternativa para multimédia baseada no tempo para a totalidade do vídeo pré-gravado existente num conteúdo em multimédia sincronizada, excepto quando a multimédia for, ela própria, uma alternativa em multimédia para texto e for claramente identificada como tal. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.2.3](#)
[Noções sobre o 1.2.3](#)

1.2.4 Legendas (Em directo): São fornecidas legendas para a totalidade do áudio em directo existente num conteúdo em multimédia sincronizada. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.2.4](#)
[Noções sobre o 1.2.4](#)

1.2.5 Áudio-Descrição (Pré-gravada): É fornecida áudio-descrição para a totalidade do vídeo pré-gravado existente num conteúdo em multimédia sincronizada. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.2.5](#)
[Noções sobre o 1.2.5](#)

1.2.6 Língua Gestual (Pré-gravada): É fornecida interpretação em língua gestual para a totalidade do áudio pré-gravado existente num conteúdo em multimédia sincronizada. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.6](#)
[Noções sobre o 1.2.6](#)

1.2.7 Áudio-Descrição Alargada (Pré-gravada): Quando as pausas no áudio do primeiro plano forem insuficientes para permitir que as áudio-descrições transmitam o sentido do vídeo, é fornecida uma áudio-descrição alargada para a totalidade do vídeo pré-gravado existente num conteúdo em multimédia sincronizada. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.7](#)
[Noções sobre o 1.2.7](#)

1.2.8 Alternativa em Multimédia (Pré-gravada): É fornecida uma alternativa para multimédia baseada no tempo para a totalidade do conteúdo existente em multimédia sincronizada pré-gravada e para a totalidade do conteúdo multimédia composto por apenas vídeo pré-gravado. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.8](#)
[Noções sobre o 1.2.8](#)

1.2.9 Apenas áudio (Em directo): É fornecida uma alternativa para multimédia baseada no tempo que apresenta informações equivalentes para conteúdo composto por apenas áudio em directo. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.9](#)
[Noções sobre o 1.2.9](#)

Directriz 1.3 Adaptável: Criar conteúdos que possam ser apresentados de diferentes maneiras (por ex., uma disposição mais simples) sem perder informação ou estrutura.

[Noções sobre a Directriz 1.3](#)

1.3.1 Informações e Relações: As informações, a estrutura e as relações transmitidas através de apresentação podem ser determinadas de forma programática ou estão disponíveis no texto. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.1](#)
[Noções sobre o 1.3.1](#)

1.3.2 Sequência com Significação: Quando a sequência na qual o conteúdo é apresentado afecta o seu significado, uma sequência de leitura correcta pode ser determinada de forma programática. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.2](#)
[Noções sobre o 1.3.2](#)

1.3.3 Características Sensoriais: As instruções fornecidas para compreender e utilizar o conteúdo não dependem somente das características sensoriais dos componentes, tais como forma, tamanho, localização visual, orientação ou som. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.3](#)
[Noções sobre o 1.3.3](#)

Nota: Para obter os requisitos relacionados com a cor, consulte a [Directriz 1.4](#).

Directriz 1.4 Discernível: Facilitar a audição e a visualização de conteúdos aos utilizadores, incluindo a separação do primeiro plano e do plano de fundo.

[Noções sobre a Directriz 1.4](#)

1.4.1 Utilização da Cor: A cor não é utilizada como o único meio visual de transmitir informações, indicar uma acção, pedir uma resposta ou distinguir um elemento visual. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.4.1](#)
[Noções sobre o 1.4.1](#)

Nota: Este critério de sucesso aborda especificamente a percepção da cor. Outras formas de percepção são abrangidas na [Directriz 1.3](#), incluindo o acesso de forma programática à cor e a outra codificação de apresentação visual.

1.4.2 Controlo de Áudio: Se um som numa página Web tocar automaticamente durante mais de 3 segundos, ou está disponível um mecanismo para fazer uma pausa ou parar o som, ou está disponível um mecanismo para controlar o volume do som, independentemente de todo o nível de volume do sistema. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.4.2](#)
[Noções sobre o 1.4.2](#)

Nota: Uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador de utilizar toda a página, todo o conteúdo da página Web (quer seja ou não utilizado para cumprir outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

1.4.3 Contraste (Mínimo): A apresentação visual de texto e imagens de texto tem uma relação de contraste de, no mínimo, 4.5:1, excepto para o seguinte: (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.4.3](#)
[Noções sobre o 1.4.3](#)

- **Texto Ampliado:** Texto ampliado e as imagens compostas por texto ampliado têm uma relação de contraste de, no mínimo, 3:1;
- **Texto em plano Secundário:** O texto ou imagens de texto que fazem parte de um componente de interface de utilizador inactivo, que são meramente decorativos, que não estão visíveis para ninguém, ou que são parte de uma imagem que inclui outro conteúdo visual significativo, não têm requisito de contraste.
- **Logótipos:** O texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial não tem requisito de contraste.

1.4.4 Redimensionar texto: Excepto para legendas e imagens de texto, o texto pode ser redimensionado sem tecnologia de apoio até 200 por cento sem perder conteúdo ou funcionalidade. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.4.4](#)
[Noções sobre o 1.4.4](#)

1.4.5 Imagens de Texto: Se as tecnologias que estiverem a ser utilizadas puderem proporcionar a apresentação visual, é utilizado texto para transmitir informações em vez de imagens de texto, excepto para o

[Como Cumprir o 1.4.5](#)
[Noções sobre o 1.4.5](#)

seguinte: (Nível AA)

- **Personalizável:** A imagem de texto pode ser visualmente personalizada de acordo com os requisitos de utilizador;
- **Essencial:** Uma determinada apresentação de texto é essencial para as informações que estão a ser transmitidas.

Nota: Os logótipos (texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial) são considerados essenciais.

1.4.6 Contraste (Melhorado): A apresentação visual do texto e imagens de texto tem uma relação de contraste de, no mínimo, 7:1, excepto para o seguinte: (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.4.6](#)
[Noções sobre o 1.4.6](#)

- **Texto Ampliado:** O texto ampliado e as imagens de texto ampliado têm uma relação de contraste de, no mínimo, 4.5:1;
- **Texto em plano Secundário:** O texto ou as imagens de texto que fazem parte de um componente de interface de utilizador inactivo, que são meramente decorativos, que não estão visíveis para ninguém, ou que fazem parte de uma imagem que inclui outro conteúdo visual significativo, não têm requisito de contraste.
- **Logótipos:** O texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial não tem requisito de contraste mínimo.

1.4.7 Som Baixo ou Sem Som de Fundo: Para conteúdo composto por apenas áudio pré-gravado que (1) contenha, essencialmente, fala no fundo, ou seja, voz, (2) não seja um CAPTCHA de áudio ou logótipo de áudio, e (3) não seja vocalização com o objectivo de ser, essencialmente, expressão musical, tal como cantar ou fazer batidas, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.4.7](#)
[Noções sobre o 1.4.7](#)

- **Sem Música de Fundo:** O áudio não contém sons de fundo.
- **Desligar:** Os sons de fundo podem ser desligados.
- **20 dB:** Os sons de fundo têm, no mínimo, 20 decibéis a menos do que o conteúdo da voz de fundo, com a excepção de sons ocasionais que duram apenas um ou dois segundos.

Nota: De acordo com a definição de "decibel", o som de fundo que cumprir este requisito será, aproximadamente, quatro vezes mais baixo do que o conteúdo de voz de fundo.

1.4.8 Apresentação Visual: Para a apresentação visual de blocos de texto, está disponível um mecanismo para se obter o seguinte: (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.4.8](#)
[Noções sobre o 1.4.8](#)

1. As cores do primeiro plano e do plano de fundo podem ser seleccionadas pelo utilizador.
2. A largura não tem mais do que 80 caracteres ou glifos (40 se CJK).
3. O texto não é justificado (alinhado às margens esquerda e direita).
4. O espaçamento entre linhas (principal) tem, no mínimo, um espaço e meio nos parágrafos, e o espaçamento entre parágrafos é, no mínimo, 1,5 vezes maior do que o espaçamento entre linhas.
5. O texto pode ser redimensionado sem tecnologia de apoio até 200 por cento, de um modo que o utilizador não necessita efectuar um varrimento horizontal para ler uma linha de texto numa janela em ecrã completo.

1.4.9 Imagens de Texto (Sem Excepção): As imagens de texto só são utilizadas por questões meramente decorativas ou quando uma determinada apresentação de texto é essencial para a informação que está a ser transmitida. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.4.9](#)
[Noções sobre o 1.4.9](#)

Nota: Os logótipos (texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial) são considerados essenciais.

Princípio 2: Operável - Os componentes da interface de utilizador e a navegação têm de ser operáveis.

Directriz 2.1 Acessível por Teclado: Fazer com que toda a funcionalidade fique disponível a partir do teclado.

[Noções sobre a Directriz 2.1](#)

2.1.1 Teclado: Toda a funcionalidade do conteúdo é operável através de uma interface de teclado sem requerer temporizações específicas para digitação individual, excepto quando a função subjacente requer entrada de dados que dependa da cadeia de movimento do utilizador e não apenas dos pontos finais. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.1.1](#)
[Noções sobre o 2.1.1](#)

Nota 1: Esta excepção diz respeito à função subjacente, não à técnica de entrada de dados. Por exemplo, se utilizar escrita manual para introduzir texto, a técnica de entrada de dados (escrita manual) requer entrada de dados cadeia-dependente, mas a função subjacente (entrada de texto) não.

Nota 2: Isto não proíbe, e não deve desencorajar, a entrada de dados através do rato ou outros métodos de entrada de dados em adição à operação com o teclado.

2.1.2 Sem Bloqueio do Teclado: Se o foco do teclado puder ser movido para um componente da página utilizando uma interface de teclado, então o foco pode ser retirado desse componente utilizando apenas uma interface de teclado e, se for necessário mais do que as teclas de cursor ou de tabulação não modificadas ou outros métodos de saída, o utilizador é aconselhado sobre o método a utilizar para retirar o foco. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.1.2](#)
[Noções sobre o 2.1.2](#)

Nota: Uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador de utilizar toda a página, todo o conteúdo da página Web (quer seja utilizado para cumprir outros critérios de sucesso ou não) tem de cumprir este critério de sucesso. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

2.1.3 Teclado (Sem Excepção): Toda a funcionalidade do conteúdo é operável através de uma interface de teclado sem requerer temporizações específicas para digitação individual. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.1.3](#)
[Noções sobre o 2.1.3](#)

Directriz 2.2 Tempo Suficiente: Fornecer tempo suficiente aos utilizadores para lerem e utilizarem o conteúdo.

[Noções sobre a Directriz 2.2](#)

2.2.1 Ajustável por Temporização: Para cada limite de tempo definido pelo conteúdo, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível A)

[Como Cumprir o 2.2.1](#)
[Noções sobre o 2.2.1](#)

- **Desligar:** O utilizador pode desligar o limite de tempo antes de o atingir; ou
- **Ajustar:** O utilizador pode ajustar o limite de tempo antes de o atingir, acima de um grande intervalo que dure, no mínimo, dez vezes mais do que a predefinição; ou
- **Prolongar:** O utilizador é avisado antes de o tempo expirar e tem, no mínimo, 20 segundos para prolongar o limite de tempo com uma simples acção (por exemplo, "pressionar a barra de espaços"), e o utilizador pode prolongar o limite de tempo, no mínimo, dez vezes; ou
- **Excepção em Tempo Real:** O limite de tempo é uma parte necessária de um evento em tempo real (por exemplo, um leilão), e não é possível nenhuma alternativa ao limite de tempo; ou
- **Excepção Essencial:** O limite de tempo é essencial e prolongá-lo iria invalidar a actividade; ou
- **Excepção de 20 Horas:** O limite de tempo é superior a 20 horas.

Nota: Este critério de sucesso ajuda a garantir que os utilizadores possam executar tarefas sem alterações inesperadas no conteúdo ou contexto, que são resultado de um limite de tempo. Este critério de sucesso deve ser considerado em conjunto com o [Critério de Sucesso 3.2.1](#), que impõe limites nas alterações de conteúdo ou contexto como resultado da acção do utilizador.

2.2.2 Colocar em Pausa, Parar, Ocultar: Para informações em movimento, em modo intermitente, em deslocamento ou em actualização automática, todas as seguintes afirmações são verdadeiras: (Nível A)

[Como Cumprir o 2.2.2](#)
[Noções sobre o 2.2.2](#)

- **Em movimento, em modo intermitente, em deslocamento:** Para quaisquer informações em movimento, em modo intermitente ou em deslocamento, que (1) sejam iniciadas automaticamente, (2) durem mais de cinco segundos, e (3) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o utilizador colocar em pausa, parar, ou ocultar as mesmas, a menos que o movimento, o modo intermitente ou o deslocamento façam parte de uma actividade, na qual sejam essenciais; e
- **Em actualização automática:** Para quaisquer informações em actualização automática, que (1) sejam iniciadas automaticamente e (2) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o utilizador colocar em pausa, parar ou ocultar as mesmas, ou controlar a frequência da actualização, a menos que a actualização automática faça parte de uma actividade, na qual é essencial.

Nota 1: Para obter requisitos relacionados com conteúdo em modo intermitente ou em modo *flash*, consulte a [Directriz 2.3](#).

Nota 2: Uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador de utilizar toda a página, todo o conteúdo da página Web (quer seja ou não utilizado para cumprir outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

Nota 3: O conteúdo que é actualizado periodicamente pelo software ou que é transmitido ao agente de utilizador não tem obrigação de preservar ou apresentar as informações geradas ou recebidas entre o início de uma pausa e a continuação da apresentação, uma vez que tal pode não ser tecnicamente possível e, em muitas situações, pode ser enganador fazê-lo.

Nota 4: Uma animação que ocorra como parte de uma fase de pré-carregamento ou situação semelhante pode ser considerada essencial se a interacção não puder ocorrer durante essa fase para todos os utilizadores e se a não indicação do progresso puder confundir os utilizadores e levá-los a pensar que o conteúdo está bloqueado ou danificado.

2.2.3 Sem Temporização: A temporização não é uma parte essencial do evento ou da actividade apresentados pelo conteúdo, excepto para multimédia sincronizada não interactiva e eventos em tempo real. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.3](#)
[Noções sobre o 2.2.3](#)

2.2.4 Interrupções: As interrupções podem ser adiadas ou suprimidas pelo utilizador, excepto interrupções que envolvam uma emergência. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.4](#)
[Noções sobre o 2.2.4](#)

2.2.5 Nova autenticação: Quando uma sessão autenticada expira, o utilizador pode continuar a actividade sem perder dados após a nova autenticação. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.5](#)
[Noções sobre o 2.2.5](#)

Directriz 2.3 Ataques Epilépticos: Não criar conteúdo de uma forma conhecida por causar ataques epilépticos

[Noções sobre a Directriz 2.3](#)

2.3.1 Três Flashes ou Abaixo do Limite: As páginas Web não incluem qualquer conteúdo com mais de três flashes no período de um segundo, ou o flash encontra-se abaixo dos limites de flash universal e flash vermelho. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.3.1](#)
[Noções sobre o 2.3.1](#)

Nota: Uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador de utilizar toda a página, todo o conteúdo da página Web (quer seja ou não utilizado para cumprir outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

2.3.2 Três Flashes: As páginas Web não incluem qualquer conteúdo com

[Como Cumprir o 2.3.2](#)

mais de três flashes no período de um segundo. (Nível AAA)

[Noções sobre o 2.3.2](#)

Directriz 2.4 Navegável: Fornecer formas de ajudar os utilizadores a navegar, localizar conteúdos e determinar o local em que se encontram.

[Noções sobre a Directriz 2.4](#)

2.4.1 Ignorar Blocos: Está disponível um mecanismo para ignorar blocos de conteúdo que são repetidos em várias páginas Web. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.1](#)

[Noções sobre o 2.4.1](#)

2.4.2 Página com Título: As páginas Web têm títulos que descrevem o tópico ou a finalidade. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.2](#)

[Noções sobre o 2.4.2](#)

2.4.3 Ordem do Foco: Se uma página Web puder ser navegada de forma sequencial e as sequências de navegação afectem o significado ou a operação, os componentes que podem ser focados recebem o foco de uma forma que o significado e a operabilidade sejam preservados. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.3](#)

[Noções sobre o 2.4.3](#)

2.4.4 Finalidade do Link (Em Contexto): A finalidade de cada link pode ser determinada a partir apenas do texto do link ou a partir do texto do link juntamente com o respectivo contexto do link determinado de forma programática, excepto quando a finalidade do link for ambígua para os utilizadores em geral. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.4](#)

[Noções sobre o 2.4.4](#)

2.4.5 Várias Formas: Está disponível mais de uma forma para localizar uma página Web num conjunto de páginas Web, excepto quando a Página Web for o resultado, ou um passo, de um processo. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.5](#)

[Noções sobre o 2.4.5](#)

2.4.6 Cabeçalhos e Etiquetas: Os cabeçalhos e as etiquetas descrevem o tópico ou a finalidade. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.6](#)

[Noções sobre o 2.4.6](#)

2.4.7 Foco Visível: Qualquer interface de utilizador operável por teclado dispõe de um modo de operação, em que o indicador de foco do teclado está visível. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.7](#)

[Noções sobre o 2.4.7](#)

2.4.8 Localização: Está disponível informação sobre a localização do utilizador num conjunto de páginas Web. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.4.8](#)

[Noções sobre o 2.4.8](#)

2.4.9 Finalidade do Link (Apenas o Link): Está disponível um mecanismo para permitir que a finalidade de cada link seja identificada a partir apenas do texto do link, excepto quando a finalidade do link for ambígua para os utilizadores em geral. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.4.9](#)

[Noções sobre o 2.4.9](#)

2.4.10 Cabeçalhos da Secção: Os cabeçalhos da secção são utilizados para organizar o conteúdo. (Nível AAA)

[Como Cumprir o](#)

[2.4.10](#)

[Noções sobre o 2.4.10](#)

Nota 1: "Cabeçalho" é utilizado no seu significado geral e inclui títulos e outras formas para adicionar um cabeçalho a diferentes tipos de conteúdo.

Nota 2: Este critério de sucesso abrange secções sobre escrita, não sobre componentes da interface de utilizador. Os componentes da interface de utilizador são abrangidos pelo [Critério de Sucesso 4.1.2](#).

Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de utilizador têm de ser compreensíveis.

Directriz 3.1 Legível: Tornar o conteúdo de texto legível e compreensível.

[Noções sobre a Directriz 3.1](#)

3.1.1 Idioma da Página: O idioma humano predefinido de cada página Web pode ser determinado de forma programática. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.1.1](#)
[Noções sobre o 3.1.1](#)

3.1.2 Idioma de Partes: O idioma humano de cada passagem ou frase do conteúdo pode ser determinado de forma programática, excepto para os nomes próprios, os termos técnicos, palavras de idioma indeterminado e palavras ou frases que se tornaram parte do vernáculo do texto imediatamente circundante. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.1.2](#)
[Noções sobre o 3.1.2](#)

3.1.3 Palavras Involgares: Está disponível um mecanismo para identificar definições específicas de palavras ou expressões utilizadas de uma forma restrita e invulgar, incluindo expressões idiomáticas e jargão. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.3](#)
[Noções sobre o 3.1.3](#)

3.1.4 Abreviaturas: Está disponível um mecanismo para identificar a forma completa ou o significado das abreviaturas. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.4](#)
[Noções sobre o 3.1.4](#)

3.1.5 Nível de Leitura: Quando o texto exigir uma capacidade de leitura mais avançada do que o terceiro ciclo do ensino básico após a remoção dos nomes e títulos adequados, está disponível conteúdo suplementar, ou uma versão que não exija uma capacidade de leitura mais avançada do que o terceiro ciclo do ensino básico. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.5](#)
[Noções sobre o 3.1.5](#)

3.1.6 Pronúncia: Está disponível um mecanismo para identificar a pronúncia específica de palavras, em que o significado das mesmas, em contexto, seja ambíguo caso não se conheça a pronúncia. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.6](#)
[Noções sobre o 3.1.6](#)

Directriz 3.2 Previsível: Fazer com que as páginas Web surjam e funcionem de forma previsível.

[Noções sobre a Directriz 3.2](#)

3.2.1 Em Foco: Quando um componente recebe o foco, não inicia uma alteração de contexto. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.2.1](#)
[Noções sobre o 3.2.1](#)

3.2.2 Em Entrada: Alterar a definição de um componente da interface de utilizador não provoca, automaticamente, uma alteração de contexto, a menos que o utilizador tenha sido avisado sobre essa situação antes de utilizar o componente. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.2.2](#)
[Noções sobre o 3.2.2](#)

3.2.3 Navegação Consistente: Os mecanismos de navegação que são repetidos em várias páginas Web num conjunto de páginas Web ocorrem pela mesma ordem relativa de cada vez que são repetidos, a menos que seja iniciada uma alteração pelo utilizador. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.2.3](#)
[Noções sobre o 3.2.3](#)

3.2.4 Identificação Consistente: Os componentes que têm a mesma funcionalidade num conjunto de páginas Web são identificados de forma consistente. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.2.4](#)
[Noções sobre o 3.2.4](#)

3.2.5 Alteração a Pedido: As alterações de contexto são iniciadas apenas a pedido do utilizador, ou está disponível um mecanismo para desactivar essas alterações. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.2.5](#)
[Noções sobre o 3.2.5](#)

Directriz 3.3 Assistência de Entrada: Ajudar os utilizadores a evitar e corrigir erros.

[Noções sobre a Directriz 3.3](#)

3.3.1 Identificação do Erro: Se um erro de entrada for automaticamente detectado, o item que apresenta erro é identificado e o erro é descrito ao utilizador por texto. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.3.1](#)
[Noções sobre o 3.3.1](#)

3.3.2 Etiquetas ou Instruções: As etiquetas ou instruções são fornecidas quando o conteúdo exigir a entrada de dados por parte do utilizador. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.3.2](#)
[Noções sobre o 3.3.2](#)

3.3.3 Sugestão de Erro: Se um erro de entrada for automaticamente detectado e forem conhecidas sugestões de correcção, então as sugestões são fornecidas ao utilizador, a menos que ponham em perigo a segurança da finalidade do conteúdo. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.3.3](#)
[Noções sobre o 3.3.3](#)

3.3.4 Prevenção de Erros (Legal, Financeiro, Dados): Para páginas Web que façam com que ocorram responsabilidades jurídicas ou transacções financeiras para o utilizador, que modificam ou eliminam dados controláveis pelo utilizador em sistemas de armazenamento de dados, ou que submetam respostas de teste do utilizador, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.3.4](#)
[Noções sobre o 3.3.4](#)

1. **Reversível:** As submissões são reversíveis.

2. **Verificado:** Os dados introduzidos pelo utilizador são verificados relativamente à existência de erros de entrada e é facultada uma oportunidade ao utilizador de os corrigir.
3. **Confirmado:** Está disponível um mecanismo para rever, confirmar e corrigir as informações antes de finalizar a submissão.

3.3.5 Ajuda: Está disponível ajuda contextualizada. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.3.5](#)
[Noções sobre o 3.3.5](#)

3.3.6 Prevenção de Erros (Todos): Para páginas Web que exijam que o utilizador submeta informações, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.3.6](#)
[Noções sobre o 3.3.6](#)

1. **Reversível:** As submissões são reversíveis.
2. **Verificado:** Os dados introduzidos pelo utilizador são verificados relativamente à existência de erros de entrada e é facultada uma oportunidade ao utilizador de os corrigir.
3. **Confirmado:** Está disponível um mecanismo para rever, confirmar e corrigir as informações antes de finalizar a submissão.

Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma fiável por diversos agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio.

Directriz 4.1 Compatível: Maximizar a compatibilidade com actuais e futuros agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio.

[Noções sobre a Directriz 4.1](#)

4.1.1 Análise: No conteúdo implementado utilizando linguagens de marcação, os elementos dispõem de marcas de início e de fim completas, os elementos estão encaixados de acordo com as respectivas especificações, os elementos não contêm atributos duplicados, e todos os IDs são exclusivos, excepto quando as especificações permitem estas características. (Nível A)

[Como Cumprir o 4.1.1](#)
[Noções sobre o 4.1.1](#)

Nota: As marcas de início e de fim que não têm um carácter crucial na respectiva formação, tal como um parêntese angular de fecho ou aspas com um valor de atributo incompatível, não estão completas.

4.1.2 Nome, Função, Valor: Para todos os componentes da interface de utilizador (incluindo, mas não se limitando a: elementos de formulário, links e componentes gerados por scripts), o nome e a função podem ser determinados de forma programática; os estados, as propriedades e os valores que podem ser definidos pelo utilizador podem ser definidos de forma programática; e a notificação sobre alterações a estes itens está disponível para agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio. (Nível A)

[Como Cumprir o 4.1.2](#)
[Noções sobre o 4.1.2](#)

Nota: Este critério de sucesso destina-se, essencialmente, a criadores da

Web que desenvolvem ou criam os seus próprios componentes da interface de utilizador. Por exemplo, os controlos HTML normais já cumprem este critério de sucesso quando utilizados de acordo com a especificação.

Conformidade

Esta secção é normativa.

Esta secção apresenta os requisitos de conformidade para a versão *WCAG 2.0*. Fornece também informações sobre como apresentar reivindicações de conformidade, que são opcionais. Por último, descreve o que significa ser suportado por acessibilidade, visto que só existe conformidade se as tecnologias forem dependentes por questões de conformidade. [Noções sobre Conformidade](#) apresentam uma explicação mais completa sobre o conceito "suportado por acessibilidade".

Requisitos de Conformidade

Para que uma página Web esteja em conformidade com a versão *WCAG 2.0*, devem ser cumpridos todos os seguintes requisitos de conformidade:

1. Nível de Conformidade: Um dos seguintes níveis de conformidade deverá ser inteiramente cumprido.

- **Nível A:** Para obter conformidade de Nível A (o nível mínimo de conformidade), a página Web cumpre todos os Critérios de Sucesso de Nível A, ou então é fornecida uma versão alternativa em conformidade.
- **Nível AA:** Para obter conformidade de Nível AA, a página Web cumpre todos os critérios de Sucesso de Nível A e AA, ou então é fornecida uma versão alternativa em conformidade de Nível AA.
- **Nível AAA:** Para obter conformidade de Nível AAA, a página Web cumpre todos os Critérios de Sucesso de Nível A, Nível AA e Nível AAA, ou então é fornecida uma versão alternativa em conformidade de Nível AAA.

Nota 1: Embora só se possa obter conformidade com os níveis acima referidos, os autores são encorajados a comunicar (nas reivindicações) quaisquer progressos no sentido de cumprir os critérios de sucesso a partir de todos os níveis para além do nível de conformidade alcançado.

Nota 2: Não recomendamos que, como regra geral, seja necessária conformidade de Nível AAA para sítios completos, uma vez que não é possível cumprir todos os Critérios de Sucesso de Nível AAA para alguns conteúdos.

2. Páginas completas: A conformidade (e nível de conformidade) aplica-se apenas a página(s) Web completas, e não pode ser obtida se parte da página Web for excluída.

Nota 1: Para efeitos de conformidade, as alternativas a parte do conteúdo de uma página são consideradas como parte integrante dessa mesma página, quando puderem ser obtidas directamente a partir da página, por exemplo, uma descrição extensa ou uma apresentação alternativa em vídeo.

Nota 2: Os autores de páginas Web que não possam cumprir os requisitos de conformidade se o conteúdo estiver fora do seu controlo, poderão apresentar uma [Declaração de Conformidade Parcial](#).

3. Processos completos: Quando uma página Web fizer parte de uma série de páginas Web que apresentem um processo (i.e., uma sequência de passos necessários para executar uma actividade), todas as páginas Web no processo devem estar em conformidade com o nível específico ou com um nível superior. (Não é possível obter conformidade com um determinado nível se uma das páginas do processo não estiver em conformidade com esse nível ou com um nível superior.)

Exemplo: Uma loja *online* apresenta uma série de páginas que são utilizadas para seleccionar e adquirir produtos. Todas as páginas, desde o início ao fim (checkout), cumprem os requisitos de conformidade, quanto à ordem, com qualquer página que faça parte do processo de conformidade.

4. Apenas Modos de Utilizar Tecnologias Suportados por Acessibilidade: Apenas os suportados por acessibilidade modos de utilizar tecnologias que sejam dependentes podem ser utilizados, de forma a poderem cumprir os critérios de sucesso. As informações ou funcionalidades fornecidas de um modo que não seja suportado por acessibilidade estão também disponíveis num modo suportado por acessibilidade. (Consulte as [Noções sobre suportado por acessibilidade](#).)

5. Não-Interferência: Caso as tecnologias sejam utilizadas de um modo que não seja suportado por acessibilidade, ou se não forem utilizadas em conformidade, isso não impede que os utilizadores acedam ao resto da página. Além disso, a página Web, como um todo, continua a cumprir os requisitos de conformidade nas seguintes situações:

1. quando uma tecnologia que não seja dependente for ligada num agente de utilizador,
2. quando uma tecnologia que não seja dependente for desligada num agente de utilizador, e
3. quando uma tecnologia que não seja dependente não for suportada por um agente de utilizador

Além disso, os seguintes critérios de sucesso aplicam-se a todos os conteúdos da página, incluindo conteúdos que não são, de outra forma, dependentes para cumprir requisitos de conformidade, visto que o incumprimento destes requisitos poderá interferir com a utilização da página:

- **1.4.2 - Controlo de Áudio,**
- **2.1.2 - Sem Bloqueio de Teclado,**
- **2.3.1 - Três *flashes* ou Abaixo do Limite, e**
- **2.2.2 - Colocar em Pausa, Parar, Ocultar.**

Nota: Se uma página não estiver em conformidade (por exemplo, uma página de teste de conformidade ou uma página de exemplo), não poderá ser incluída no âmbito da conformidade ou numa reivindicação de conformidade.

Para obter mais informações, incluindo exemplos, consulte as [Noções sobre Requisitos de Conformidade](#).

Reivindicações de Conformidade (Opcional)

A conformidade é definida apenas para páginas Web. Contudo, poderá ser apresentada uma reivindicação de conformidade em relação a uma página, uma série de páginas ou múltiplas páginas Web associadas.

Elementos Necessários para uma Reivindicação de Conformidade

Não são necessárias reivindicações de conformidade. Os autores podem estar em conformidade com a versão *WCAG 2.0* sem apresentar uma reivindicação. Contudo, caso exista, a reivindicação de conformidade **tem** de incluir a seguinte informação:

1. **Data** da reivindicação
2. **Título, versão e URI** das directrizes, "Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0 em <http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>"
3. **Nível de conformidade** obtido: (Níveis A, AA ou AAA)
4. **Uma breve descrição das páginas Web**, como, por exemplo, uma lista de URIs em relação aos quais a reivindicação é feita, fazendo referência ainda a subdomínios que possam estar incluídos na reivindicação.

Nota 1: As páginas Web podem ser apresentadas numa lista ou fazendo referência a uma expressão que descreva todos os URIs incluídos na reivindicação.

Nota 2: Os produtos baseados na Web que não tiverem um URI antes da instalação no sítio da Web do cliente, poderão apresentar uma declaração em como o produto estará em conformidade quando for instalado.

5. Uma lista de **tecnologias de conteúdo da Web dependentes**.

Nota: A utilização de um logótipo dará origem a uma reivindicação, que terá de ser acompanhada pelos elementos necessários para uma reivindicação de conformidade acima apresentados.

Elementos Opcionais para uma Reivindicação de Conformidade

Para além dos elementos necessários para uma reivindicação de conformidade acima referidos, recomendamos que forneça informações adicionais de modo a ajudar os utilizadores. As informações adicionais recomendadas incluem:

- Uma lista de critérios de sucesso para além do nível de conformidade reivindicado que foram cumpridos. Esta informação deve ser fornecida numa forma que os utilizadores possam utilizar, de preferência metadados em formato legível por máquina.
- Uma lista de tecnologias específicas que sejam "*utilizadas mas não dependentes*."
- Uma lista de agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio que tenham sido utilizadas para testar os conteúdos.
- Informações sobre passos adicionais executados que excedam os critérios de sucesso para melhorar a acessibilidade.
- Uma versão de metadados em formato legível por máquina da lista de tecnologias específicas que sejam dependentes.
- Uma versão de metadados em formato legível por máquina da reivindicação de conformidade.

Nota 1: Para mais informações e modelos de reivindicações de conformidade, consulte as [Noções sobre Reivindicações de Conformidade](#).

Nota 2: Para mais informações sobre a utilização de metadados em reivindicações de conformidade, consulte as [Noções sobre Metadados](#).

Declaração de Conformidade Parcial - Conteúdo de Terceiros

Por vezes, são acrescentados conteúdos suplementares a páginas Web criadas. Por exemplo, um programa de correio electrónico, um blogue, um artigo que permita aos utilizadores adicionar comentários, ou aplicações que suportem conteúdos introduzidos pelo utilizador. Outro exemplo seria uma página, tal como um portal ou sítio de informação, composto por conteúdos compilados por múltiplos autores, ou sítios que introduzem automaticamente conteúdos a partir de outras fontes ao longo do tempo, do mesmo modo que os anúncios são introduzidos de forma dinâmica.

Nestes casos, é impossível saber quais os conteúdos não controlados das páginas no momento em que são introduzidos. É importante referir que os conteúdos não controlados podem também afectar a acessibilidade aos conteúdos controlados. Estão disponíveis duas opções:

1. A determinação de conformidade pode ser feita com base no conhecimento. Se uma página deste tipo for monitorizada e reparada (o conteúdo que não está em conformidade é removido ou adaptado à conformidade) no prazo de dois dias úteis, então pode ser feita uma determinação ou reivindicação de conformidade, uma vez que, à excepção dos erros em conteúdos introduzidos a partir do exterior, que são corrigidos ou removidos assim que são encontrados, a página está em conformidade. Não é possível fazer nenhuma reivindicação de conformidade, se não for possível monitorizar ou corrigir conteúdos que não estejam em conformidade;

OU

2. A "declaração de conformidade parcial" pode ser feita para uma página que não esteja em

conformidade, mas que poderia ficar em conformidade se determinadas partes fossem removidas. A referência na declaração seria, "Esta página não está em conformidade, mas ficaria em conformidade com o nível X da versão WCAG 2.0, caso as seguintes partes procedentes de fontes não controladas fossem removidas." Além disso, as seguintes informações também se aplicam a conteúdos não controlados, apresentados na declaração de conformidade parcial:

- a. Conteúdo que não está sob o controlo do autor.
- b. Apresentado num modo que os utilizadores podem identificar (por ex., não podem ser descritos como "todas as partes que não controlamos", salvo se estiverem assinaladas como tal.)

Declaração de Conformidade Parcial - Idioma

Uma "declaração de conformidade parcial por motivos de idioma" pode ser apresentada quando a página não está em conformidade, mas estaria se existisse suporte por acessibilidade para todas os idiomas utilizadas na página. A referência seria, "Esta página *não está em conformidade*, mas ficaria em conformidade com o nível X da versão WCAG 2.0, caso existisse suporte por acessibilidade para o(s) seguinte(s) idioma(s):"

Anexo A: Glossário

Esta secção é normativa.

abreviatura

forma abreviada de uma palavra, expressão ou nome, em que a abreviatura não se torna parte da língua

Nota 1: Isto inclui iniciais e acrónimos, em que:

1. **iniciais** são formas abreviadas de um nome ou expressão, criadas a partir das letras iniciais das palavras ou sílabas incluídas nesse nome ou expressão

Nota 1: Não definidas em todas as línguas

Exemplo 1: SNCF é uma inicial francesa que inclui as letras iniciais de Société Nationale des Chemins de Fer, a companhia nacional dos caminhos-de-ferro franceses.

Exemplo 2: ESP são as iniciais para percepção extra-sensorial

2. **acrónimos** são formas abreviadas criadas a partir das letras iniciais ou partes de outras palavras (de um nome ou expressão), que podem ser pronunciadas como uma palavra

Exemplo: NOAA é um acrónimo criado a partir das letras iniciais de *National Oceanic and Atmospheric Administration* dos Estados Unidos

Nota 2: Algumas empresas adoptaram o que, anteriormente, eram iniciais como o respectivo nome da empresa. Nestes casos, o novo nome da empresa corresponde às letras (por exemplo, Ecma), deixando a palavra de ser considerada como uma abreviatura.

agente de utilizador

qualquer software que obtenha e apresente conteúdos da Web aos utilizadores

Exemplo: navegadores Web, leitores multimédia, plug-ins e outros programas — incluindo tecnologias de apoio — que ajudam a obter, apresentar e interagir com conteúdos Web.

ajuda sensível ao contexto

texto de ajuda que fornece informações relacionadas com a função actualmente a ser executada

Nota: Etiquetas claras podem funcionar como ajuda sensível ao contexto.

alterações de contexto

alterações importantes no conteúdo da página Web que, se efectuadas sem conhecimento do utilizador, podem desorientar os utilizadores que não podem visualizar toda a página em simultâneo

As alterações de contexto incluem alterações de:

1. agente de utilizador;
2. janela;
3. foco;
4. conteúdo que altera o significado da página Web.

Nota: Uma alteração de conteúdo nem sempre é uma alteração de contexto. As alterações de conteúdo, tais como um contorno extensível, um menu dinâmico ou um separador de controlo não alteram necessariamente o contexto, a menos que também alterem um dos quatro indicados acima (por ex., o foco).

Exemplo: Abrir uma nova janela, mover o foco para um componente diferente, aceder a uma nova página (incluindo qualquer coisa que dê a sensação ao utilizador de se ter deslocado para uma nova página) ou reorganizar significativamente o conteúdo de uma página, são exemplos de alterações de contexto.

alternativa em multimédia para texto

multimédia que não apresenta mais informação do que a que já se encontra presente no texto (directamente ou por intermédio de alternativas em texto)

Nota: É fornecida uma alternativa em multimédia para texto aos que beneficiam de representações alternativas de texto. As alternativas em multimédia para texto podem ser compostas por apenas áudio, apenas vídeo (incluindo vídeo de língua gestual) ou por áudio-vídeo.

alternativa em texto

texto que está associado de forma programática a conteúdo não textual, ou referido a partir de texto associado de forma programática a conteúdo não textual. O texto associado de forma programática é aquele cuja localização pode ser determinada de forma programática a partir do conteúdo não textual.

Exemplo: Uma imagem de gráfico é descrita em texto no parágrafo após o gráfico. A alternativa em texto abreviado para o gráfico indica que uma descrição é apresentada em seguida.

Nota: Para mais informações, consulte as [Noções sobre Alternativas em Texto](#).

alternativa para multimédia baseada no tempo

documento que inclui descrições de texto, correctamente sequenciadas, de informações auditivas e visuais baseadas no tempo, e que fornece um meio para atingir os resultados de qualquer interacção baseada no tempo

Nota: Um guião utilizado para criar conteúdo em multimédia sincronizada só cumpre esta definição se tiver sido corrigido para representar de forma precisa a multimédia sincronizada final após a edição.

ambíguo para os utilizadores em geral

a finalidade não pode ser determinada a partir do *link* e de toda a informação da página Web apresentada ao utilizador em simultâneo com o *link* (i.e., os leitores com incapacidades não saberiam qual a finalidade de um *link* até o activarem)

Exemplo: A palavra "goiaba" na seguinte frase "Uma das maiores exportações é a goiaba" corresponde a um *link*. O *link* pode conduzir a uma definição de goiaba, a um gráfico que apresenta a quantidade de goiabas exportadas ou a uma fotografia de pessoas a apanhar goiabas. Os leitores só poderão sabê-lo depois de activarem o *link* e, neste caso, a pessoa com incapacidade não se encontra em qualquer desvantagem.

apenas áudio

uma apresentação baseada no tempo que contém apenas áudio (sem vídeo e sem interação)

apenas vídeo

uma apresentação baseada no tempo que contém apenas vídeo (sem áudio nem interação)

apresentação

apresentar o conteúdo de forma a ser compreendido pelos utilizadores

arte ASCII

imagem criada por uma disposição espacial de caracteres ou glifos (normalmente, a partir dos 95 caracteres imprimíveis definidos pelo ASCII).

áudio

a tecnologia da reprodução de som

Nota: O áudio pode ser criado sinteticamente (incluindo a síntese de fala), gravado a partir de sons reais, ou ambos.

áudio-descrição

narração adicionada à banda sonora para descrever detalhes visuais importantes que não podem ser compreendidos a partir apenas da banda sonora principal

Nota 1: A áudio-descrição do vídeo fornece informações sobre ações, personagens, mudanças de cenário, texto no ecrã e outro conteúdo visual.

Nota 2: Na áudio-descrição normal, a narração é adicionada durante as pausas existentes no diálogo. (Consulte também a áudio-descrição alargada.)

Nota 3: Se todas as informações sobre o vídeo já estiverem incluídas no áudio, não é necessária qualquer áudio-descrição adicional.

Nota 4: Também designada por "vídeo-descrição" e "narrativa descritiva."

áudio-descrição alargada

áudio-descrição adicionada a uma apresentação audiovisual, fazendo uma pausa no vídeo, de forma a haver tempo para adicionar a descrição

Nota: Esta técnica só é utilizada se o sentido do vídeo se perder sem a áudio-descrição adicional e as pausas entre o diálogo/narração forem demasiado curtas.

blocos de texto

mais de uma frase

CAPTCHA

iniciais de "*Completely Automated Public Turing test to tell Computers and Humans Apart*" (teste de *Turing* Público Completamente Automatizado para Diferenciar entre Computadores e Humanos).

Nota 1: Os testes CAPTCHA implicam, muitas vezes, pedir ao utilizador para digitar texto que é apresentado numa imagem escura ou num ficheiro de áudio.

Nota 2: Um teste de *Turing* é qualquer sistema de testes concebido para diferenciar um humano de um computador. O nome provém de um famoso cientista informático, chamado *Alan Turing*. O termo foi criado por investigadores da *Carnegie Mellon University*. [\[CAPTCHA\]](#)

componente da interface de utilizador

uma parte do conteúdo que é entendido pelos utilizadores como sendo um controlo único para uma função específica

Nota 1: É possível implementar vários componentes da interface de utilizador como um elemento programático único. Neste contexto, os componentes não estão ligados às técnicas de programação, mas sim ao que o utilizador entende como sendo controlos independentes.

Nota 2: Os componentes da interface de utilizador incluem elementos de forma e *links*, bem

como componentes gerados por scripts.

Exemplo: Uma mini-aplicação tem um "controlo" que pode ser utilizado para se deslocar através de conteúdos por linha ou por página ou por acesso aleatório. Uma vez que cada um destes necessita de um nome e de ser definido de forma independente, cada um deles seria um "componente da interface de utilizador."

conformidade

cumprir todos os requisitos de uma determinada norma, directriz ou especificação

conjunto de páginas Web

um conjunto de páginas Web que partilham um objectivo comum e que são criadas pelo mesmo autor, grupo ou organização

Nota: Versões de línguas diferentes seriam consideradas como sendo conjuntos diferentes de páginas Web.

contexto de *link* determinado de forma programática

informação adicional que pode ser determinada de forma programática a partir de relações com um *link*, combinada com o texto de *link* e apresentada aos utilizadores e diferentes maneiras

Exemplo: Em HTML, a informação que é determinável de forma programática a partir de um *link* em inglês inclui texto que se encontra no mesmo parágrafo, lista ou campo de tabela como sendo o *link*, ou num campo de cabeçalho numa tabela associado ao campo da tabela que contém o *link*.

Nota: Uma vez que os leitores de ecrã interpretam a pontuação, podem de igual forma fornecer o contexto a partir da frase actual quando o ponto de interesse se situar num *link* existente nessa frase.

conteúdo (conteúdo da Web)

informação e experiência sensorial a comunicar ao utilizador através de um agente de utilizador, incluindo o código ou a marcação que define a estrutura, a apresentação e as interacções do conteúdo

conteúdo não textual

qualquer conteúdo que não seja uma sequência de caracteres que possa ser determinada de forma programática, ou em que a sequência não exprima algo em linguagem humana

Nota: Isto inclui arte ASCII (que consiste num padrão de caracteres), emoticons, leetspeak (que utiliza a substituição de caracteres), e imagens que representem texto

conteúdo suplementar

conteúdo suplementar que ilustra ou explica o conteúdo principal

Exemplo 1: Uma versão áudio de uma página Web.

Exemplo 2: A ilustração de um processo complexo.

Exemplo 3: Um parágrafo que resume os resultados e recomendações principais obtidos numa pesquisa.

controlável pelo utilizador

dados aos quais os utilizadores irão aceder

Nota: Isto não se refere, por exemplo, a registos de Internet e dados de monitorização de motores de busca.

Exemplo: Campos de nome e endereço para a conta de um utilizador.

cumpe um critério de sucesso

o critério de sucesso não avalia como 'falso' quando aplicado à página

definido de forma programática

definido por software utilizando métodos que são suportados por agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio

dependentes (tecnologias que são)

o conteúdo não está em conformidade caso esta tecnologia seja desligada ou não seja suportada

determinado de forma programática (determinável de forma programática)

determinado pelo software a partir de dados fornecidos pelo autor, de forma a que os diferentes agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio, possam extrair e apresentar esta informação aos utilizadores de diferentes maneiras

Exemplo 1: Determinado numa linguagem de marcação a partir de elementos e atributos que são acedidos directamente através de tecnologia de apoio normalmente disponível.

Exemplo 2: Determinado a partir de estruturas de dados de tecnologia específica numa linguagem que não é de marcação e exposto a tecnologia de apoio através de uma API de acesso suportada por tecnologia de apoio normalmente disponível.

em directo

informação obtida a partir de um acontecimento real e transmitida ao receptor com apenas um ligeiro atraso na transmissão

Nota 1: Um atraso na transmissão consiste num pequeno atraso (normalmente automatizado) utilizado, por exemplo, para dar tempo ao transmissor de colocar em fila de espera ou censurar a transmissão do áudio (ou vídeo), mas não o tempo suficiente para permitir uma edição significativa.

Nota 2: Se a informação for totalmente gerada por computador, então não é em directo.

em modo intermitente

retroceder e avançar entre dois estados visuais, de um modo destinado a chamar a atenção

Nota: Consulte também o *flash*. É possível que algo seja suficientemente grande e tenha uma luz intermitente suficientemente brilhante, na frequência correcta, para também ser classificado como um *flash*.

em pausa

interrompido a pedido do utilizador e não retomado até que seja novamente pedido pelo utilizador

emergência

uma ocorrência ou situação repentina e inesperada que requer acção imediata para preservar a saúde, a segurança ou os bens

erro de entrada

informação fornecida pelo utilizador que não é aceite

Nota: Isto inclui:

1. Informação que é pedida pela página Web mas omitida pelo utilizador
2. Informação que é fornecida pelo utilizador, mas que não se enquadra no formato ou valores dos dados exigidos

essencial

se removido, alterará profundamente a informação ou funcionalidade do conteúdo, e a informação e a funcionalidade não podem ser obtidas de uma outra forma para ficarem em conformidade

estrutura

1. O modo como as partes de uma página Web estão organizadas em relação umas às outras; e
2. O modo como um conjunto de páginas Web está organizado

etiqueta

texto ou outro componente com uma alternativa em texto que é apresentado ao utilizador para identificar um componente no conteúdo Web

Nota 1: É apresentada uma etiqueta a todos os utilizadores, ao passo que o nome poderá estar oculto e ficar visível apenas através de tecnologia de apoio. Em muitos casos (mas não todos), o nome e a etiqueta são os mesmos.

Nota 2: O termo etiqueta não está limitado ao elemento `label` em HTML.

evento em tempo real

evento que a) ocorre ao mesmo tempo que a visualização e b) não é totalmente gerado pelo conteúdo

Exemplo 1: Uma Webcast de um desempenho em directo (ocorre ao mesmo tempo que a visualização e não é pré-gravada).

Exemplo 2: Um leilão *online* em que as pessoas licitam (ocorre ao mesmo tempo que a visualização).

Exemplo 3: Indivíduos que interagem num mundo virtual utilizando *avatars* (não é totalmente gerado pelo conteúdo e ocorre ao mesmo tempo que a visualização).

experiência sensorial específica

uma experiência sensorial que não é meramente decorativa e não transmite informação importante, nem desempenha nenhuma função

Exemplo: Os exemplos incluem a execução de um solo de flauta, trabalhos de artes visuais, etc.

expressão idiomática

expressão cujo significado não pode ser deduzido a partir do significado de palavras isoladas, e as palavras específicas não podem ser alteradas sem perder o seu significado

Nota: as expressões idiomáticas não podem ser traduzidas directamente, palavra por palavra, sem perder o seu sentido (cultural ou dependente da língua).

Exemplo 1: Em inglês, "spilling the beans" significa "revelar um segredo". Contudo, "knocking over the beans" (derrubar os feijões) ou "spilling the vegetables" (deixar cair os feijões) não tem o mesmo significado.

Exemplo 2: Em japonês, a expressão "さじを投げる" traduz-se literalmente como "he throws a spoon" (ele atira uma colher), mas significa que não existe mais nada que ele possa fazer e que, finalmente, ele desiste.

Exemplo 3: Em holandês, "Hij ging met de kippen op stok" traduz-se literalmente como "Deitou-se com as galinhas", mas significa que ele foi cedo para a cama.

flash

duas alterações contrárias na luminescência relativa, que podem causar um ataque epiléptico a algumas pessoas, se forem suficientemente grandes e na gama de frequência correcta

Nota 1: Para obter informações sobre tipos de *flash* que não são permitidos, consulte os limites de flash universal e flash vermelho.

Nota 2: Consulte também em modo intermitente.

funcionalidade

processos e resultados alcançáveis através de acção do utilizador

função

texto ou número através do qual o software pode identificar a função de um componente num conteúdo da Web

Exemplo: Um número que indica se uma imagem funciona como hiperligação, botão de comando ou caixa de verificação.

grande ampliação (texto)

com, pelo menos, 18 pontos ou 14 pontos negrito, ou um tamanho de tipo de letra que produza um tamanho equivalente para tipos de letra em chinês, japonês e coreano

Nota 1: Tipos de letra com traços extraordinariamente finos ou características e aspectos invulgares, que reduzam a familiaridade dos seus formatos de letras, são mais difíceis de ler, sobretudo com níveis de contraste mais baixos.

Nota 2: O tamanho do tipo de letra é o tamanho com que o conteúdo é apresentado. Não inclui o redimensionamento que poderá ser feito pelo utilizador.

Nota 3: O tamanho efectivo do carácter que o utilizador usa depende do tamanho definido pelo autor e das definições de visualização ou do agente de utilizador implementadas pelo utilizador. Para muitos tipos de letra de corpo de texto convencionais, 14 e 18 pontos é mais ou menos equivalente a 1,2 e 1,5 picas, ou a 120% ou 150% do tamanho predefinido para o corpo de texto (assumindo que o tipo de letra do corpo de texto está a 100%); contudo, os autores teriam de verificar este aspecto para os tipos de letra específicos em utilização. Quando os tipos de letra são definidos em unidades relativas, o tamanho efectivo do carácter é calculado pelo agente de utilizador para visualização. O tamanho do carácter deve ser obtido a partir do agente de utilizador quando avalia este critério de sucesso. Os utilizadores com baixa visão ficariam responsáveis por escolher as definições adequadas.

Nota 4: Quando se utiliza texto sem especificar o tamanho do tipo de letra, deve assumir-se, como tamanho razoável, o tamanho do tipo de letra mais pequeno utilizado nos principais *browsers* de texto não especificado. Se um cabeçalho de nível 1 for apresentado nos principais *browsers* em 14 pontos negrito, ou superior, então será razoável assumir que se trata de texto em grande ampliação. A escala relativa pode ser calculada com base nos tamanhos predefinidos de modo semelhante.

Nota 5: Os tamanhos de caracteres 18 e 14 para textos romanos são obtidos a partir do tamanho mínimo para caracteres ampliados (14 pontos) e do tamanho do tipo de letra normal ampliada (18 pontos). Para outros tipos de letra, tais como as línguas chinês, japonês e coreano, os tamanhos "equivalentes" seriam os tamanhos mínimos para caracteres ampliados utilizados para essas línguas e o tamanho imediatamente a seguir de caracteres normais ampliados.

imagem de texto

texto que foi convertido num formato não textual (por ex., uma imagem) para se obter um determinado efeito visual

Nota: Isto não inclui texto pertencente a uma imagem que contenha outro conteúdo visual importante.

Exemplo: O nome de uma pessoa num cartão de identificação em fotografia.

informativo

para fins informativos e não necessário por questões de conformidade

Nota: O conteúdo necessário por questões de conformidade é referido como sendo "normativo."

interface de teclado

interface utilizada pelo software para obter dados de entrada por teclado

Nota 1: A interface de teclado permite aos utilizadores introduzir dados por teclado nos programas, mesmo se a tecnologia original não incluir um teclado.

Exemplo: Um PDA de ecrã táctil tem uma interface de teclado incorporada no seu sistema operativo, bem como uma ligação para teclados externos. As aplicações no PDA podem utilizar a interface para obter dados de entrada por teclado, quer a partir de um teclado externo, quer a partir de outras aplicações que forneçam dados de saída por teclado simulados, tais como

sistemas de interpretação de caracteres manuscritos ou aplicações fala-para-texto com a funcionalidade de "emulação de teclado".

Nota 2: O funcionamento da aplicação (ou partes da aplicação) através de um emulador do rato accionado pelo teclado, tais como as MouseKeys, não pode ser considerado como um funcionamento através da interface de teclado, uma vez que o funcionamento do programa é feito através da interface do respectivo dispositivo apontador e não através da respectiva interface de teclado.

interpretação em língua gestual

tradução de uma língua, normalmente uma língua falada, para língua gestual

Nota: As verdadeiras línguas gestuais são línguas independentes não relacionadas com a(s) língua(s) faladas do mesmo país ou região.

janela

objecto no qual o agente utilizador apresenta o conteúdo

Nota 1: O agente de utilizador apresenta o conteúdo através de uma ou mais janelas. As janelas incluem janelas, frames, altifalantes e lupas virtuais. Uma janela pode conter outra janela (por ex., frames encaixadas). Os componentes da interface criados pelo agente de utilizador, tais como prompts, menus e alertas, não são janelas.

Nota 2: Esta definição baseia-se no [Glossário das Directrizes de Acessibilidade para o Agente de Utilizador 1.0](#).

jargão

palavras utilizadas de uma determinada forma por pessoas num contexto específico

Exemplo: A palavra StickyKeys (teclas presas) faz parte do jargão utilizado no contexto da tecnologia de apoio/acessibilidade.

legendas

imagens sincronizadas e/ou alternativa em texto para informação de áudio, com ou sem fala, necessárias para compreender o conteúdo em multimédia

Nota 1: Estas legendas são semelhantes às legendas só de diálogo, à excepção de que transmitem não só o conteúdo do diálogo falado, como também equivalentes à informação de áudio sem diálogo, necessários para compreender o conteúdo do programa, incluindo efeitos sonoros, música, risos, localização e identificação do interlocutor.

Nota 2: As Legendas Ocultas são equivalentes que podem ser activados e desactivados com alguns leitores multimédia.

Nota 3: As Legendas Abertas são legendas que não podem ser desactivadas. Por exemplo, se as legendas forem imagens de texto equivalentes à parte visual, incorporadas no vídeo.

Nota 4: As legendas não devem ocultar nem obstruir informações relevantes do vídeo.

Nota 5: Em alguns países, as legendas de diálogo e de áudio e as legendas só de diálogo designam-se ambas por "legendas".

Nota 6: As áudio-descrições podem ser legendadas, mas não obrigatoriamente, uma vez que são descrições de informações que já se encontram presentes visualmente.

limites de *flash* universal e *flash* vermelho

um flash ou uma sequência de imagem em rápida mudança encontra-se abaixo do limite (i.e., o conteúdo **muda**) se alguma das seguintes afirmações for verdadeira:

1. não existem mais de três **flashes universais** e/ou mais de três **flashes vermelhos** no período de um segundo, ou
2. a área combinada de **flashes** a ocorrer actualmente não ocupa mais de um total de .006 esterradianos num campo visual de 10 graus no ecrã (25% de um campo visual de 10

graus no ecrã) a uma distância normal de visualização em que:

- Um **flash universal** é definido como duas alterações contrárias na luminescência relativa de 10% ou mais da luminescência relativa máxima, em que a luminescência relativa da imagem mais escura é inferior a 0,80; e em que "duas alterações contrárias" corresponde a um aumento seguido de uma diminuição, ou a uma diminuição seguida de um aumento, e
- Um **flash vermelho** é definido como quaisquer duas transições contrárias que envolvam um vermelho intenso.

Excepção: Fazer brilhar um padrão bom e equilibrado, tal como um ruído branco ou um padrão alternativo de tabuleiro de damas com "quadrados" mais pequenos do que 0,1 grau (ou campo visual a uma distância de visualização normal), num dos lados, não infringe os limites.

Nota 1: Para obter conteúdo da Web ou software universal, a utilização de um rectângulo de 341 x 256 pixels em qualquer parte da área de ecrã apresentada quando o conteúdo é visualizado em 1024 x 768 pixels, irá fornecer uma boa estimativa de um campo visual de 10 graus para tamanhos de ecrã e distâncias de visualização normais (por ex., ecrã de 15 a 17 pol. em 22 a 26 pol.). (Os ecrãs de resoluções mais altas que mostram o mesmo conteúdo produzem imagens mais pequenas e seguras, como tal, são utilizadas resoluções mais baixas para definir os limites.)

Nota 2: Uma transição é a alteração na luminescência relativa (ou luminescência relativa/cor para *flash* vermelho) entre altos e baixos adjacentes num plano de medida de luminescência relativa (ou luminescência relativa/cor para *flash* vermelho) em comparação com o tempo. Um *flash* consiste em duas transições contrárias.

Nota 3: A actual definição no campo para "**duas transições contrárias, envolvendo um vermelho intenso**" indica que, para cada um ou ambos os estados envolvidos em cada transição, $R/(R+G+B) \geq 0,8$, e a alteração no valor de $(R-G-B) \times 320$ é > 20 (valores negativos de $(R-G-B) \times 320$ estão definidos para zero) para ambas as transições. Os valores R, G, B variam entre 0 a 1, conforme especificado na definição de "luminescência relativa".

[\[HARDING-BINNIE\]](#)

Nota 4: Estão disponíveis ferramentas que irão executar uma análise a partir da captura de ecrã de vídeo. Contudo, não é necessária nenhuma ferramenta para avaliar esta condição, se o *flash* for inferior ou igual a 3 *flashes* num segundo. O conteúdo muda automaticamente (consulte 1 e 2 acima).

linguagem humana

linguagem que é falada, escrita ou exprimida (por meio visual ou táctil) para comunicar com os humanos

Nota: Consulte também língua gestual.

luminescência relativa

a luminescência relativa de um qualquer ponto num espaço de cor, em que 0 é para o preto mais escuro e 1 para o branco mais claro

Nota 1: Para o espaço de cor sRGB, a luminescência relativa de uma cor é definida como $L = 0,2126 * R + 0,7152 * G + 0,0722 * B$ em que **R**, **G** e **B** são definidos da seguinte forma:

- se $R_{sRGB} \leq 0.03928$ then $R = R_{sRGB}/12,92$ ou $R = ((R_{sRGB}+0,055)/1,055) ^ 2.4$
- se $G_{sRGB} \leq 0.03928$ then $G = G_{sRGB}/12,92$ ou $G = ((G_{sRGB}+0,055)/1,055) ^ 2.4$
- se $B_{sRGB} \leq 0.03928$ then $B = B_{sRGB}/12,92$ ou $B = ((B_{sRGB}+0.055)/1.055) ^ 2.4$

e R_{sRGB} , G_{sRGB} , e B_{sRGB} são definidos da seguinte forma:

- $R_{sRGB} = R_{8bit}/255$
- $G_{sRGB} = G_{8bit}/255$
- $B_{sRGB} = B_{8bit}/255$

O carácter "^" representa o operador de exponenciação. (Fórmula obtida a partir de [\[sRGB\]](#) e [\[IEC-4WD\]](#)).

Nota 2: Praticamente todos os sistemas utilizados actualmente para visualizar conteúdos da Web assumem a codificação sRGB. Excepto quando se sabe que será utilizado outro espaço de cor para processar e visualizar o conteúdo, os autores deverão proceder à avaliação utilizando o espaço de cor sRGB. Caso utilize outros espaços de cor, ver [Noções sobre Critérios de Sucesso 1.4.3](#).

Nota 3: Se, após a apresentação surgir um sombreado, então será utilizado o valor da cor do foco. Para cores sombreadas no foco, dever-se-á utilizar os valores médios das cores sombreadas (média R, média G e média B).

Nota 4: Existem ferramentas que calculam automaticamente quando se testa o contraste e o *flash*.

Nota 5: Está disponível [uma versão MathML da definição da luminescência relativa](#)

língua gestual

uma linguagem que utiliza combinações de movimentos das mãos e dos braços, expressões faciais ou posições corporais para transmitir significados

mecanismo

processo ou técnica para se alcançar um resultado

Nota 1: O mecanismo pode ser explicitamente apresentado no conteúdo, ou podemos contar que (depende) o mesmo seja fornecido pela plataforma ou pelos agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio.

Nota 2: O mecanismo deve cumprir todos os critérios de sucesso para o nível de conformidade em questão.

meramente decorativo

que serve apenas um objectivo estético, não fornecendo informação e sem qualquer funcionalidade

Nota: O texto é meramente decorativo se as palavras puderem ser reorganizadas ou substituídas sem alterar a sua finalidade.

Exemplo: A capa de um dicionário com palavras aleatórias pouco proeminentes em plano de fundo.

mesma funcionalidade

o mesmo resultado quando utilizado

Exemplo: Um botão para submeter uma "pesquisa" numa página Web e um botão para "localizar" noutra página Web poderão ambos ter um campo que permita a introdução de uma palavra e apresentar tópicos no sítio da Web relacionados com a palavra submetida. Neste caso, teriam a mesma funcionalidade, mas não seriam etiquetados de forma compatível.

mesma ordem relativa

a mesma posição em relação a outros itens

Nota: Considera-se que os itens se encontram na mesma ordem relativa, mesmo se forem inseridos ou retirados outros itens da ordem original. Por exemplo, a expansão de menus de

navegação permite a introdução de um nível de detalhe adicional, ou a introdução de uma secção de navegação secundária na ordem de leitura.

multimédia sincronizada

áudio ou vídeo sincronizados com outro formato para apresentação de informações e/ou com componentes interactivos baseados no tempo, a não ser que a multimédia seja uma alternativa em multimédia para texto que esteja claramente identificada como tal

navegação sequencial

navegação feita na ordem definida pelo avanço do foco (de um elemento para outro) utilizando uma interface de teclado

nome

texto através do qual o software pode identificar um componente no conteúdo da Web para o utilizador

Nota 1: O nome poderá estar oculto e ficar visível apenas através de tecnologia de apoio, ao passo que uma etiqueta está visível a todos os utilizadores. Em muitos casos (mas não todos), o nome e a etiqueta são os mesmos.

Nota 2: Isto não está relacionado com o atributo `name` em HTML.

normativo

necessário por questões de conformidade

Nota 1: É possível adaptarmo-nos a este documento através de uma série de formas bem definidas.

Nota 2: O conteúdo identificado como sendo "informativo" ou "não-normativo" nunca é exigido por questões de conformidade.

numa janela de ecrã inteiro

na maioria dos visores comuns de computadores de secretária/portáteis com a janela maximizada

Nota: Visto que as pessoas normalmente utilizam os seus computadores durante vários anos, recomendamos que não se sujeite às mais recentes resoluções de computadores de secretária/portáteis, mas que, ao efectuar esta avaliação, tenha em consideração as resoluções mais comuns de computadores de secretária/portáteis ao longo de vários anos.

objectivo do link

característica do resultado obtido ao activar-se uma hiperligação

página Web

um recurso não incorporado a partir de um único URI utilizando HTTP mais quaisquer outros recursos que sejam utilizados na apresentação ou destinados a serem apresentados em conjunto por um agente de utilizador

Nota 1: Embora quaisquer "outros recursos" possam ser apresentados em conjunto com o recurso principal, não seriam necessariamente apresentados em simultâneo.

Nota 2: Para efeitos de conformidade com estas directrizes, um recurso tem de ser "não incorporado" no âmbito da conformidade, de forma a ser considerado uma página Web.

Exemplo 1: Um recurso Web que inclui todas as imagens e multimédia incorporadas.

Exemplo 2: Um programa Web de correio electrónico construído utilizando Asynchronous JavaScript e XML (AJAX). O programa está totalmente alojado em `http://example.com/mail`, mas inclui uma caixa de entrada, uma área de contactos e um calendário. São fornecidos *links* ou botões que permitem visualizar a caixa de entrada, os contactos ou o calendário, mas que não alteram o URI da página totalmente.

Exemplo 3: Um portal personalizável, em que os utilizadores podem escolher o conteúdo a visualizar a partir de um conjunto de diferentes módulos de conteúdos.

Exemplo 4: Ao entrar em "http://shopping.example.com/" no seu *browser*, está a entrar num ambiente de compras interactiva semelhante a um cinema, em que se pode deslocar visualmente numa loja, arrastar produtos das prateleiras ao seu redor e colocá-los num carrinho de compras que surge à sua frente. Ao clicar num produto, este é apresentado com uma folha de especificações ao lado. Isto poderá ser um sítio da Web com apenas uma página, ou apenas uma única página dentro de um sítio da Web.

personalizado visualmente

o tipo de letra, o tamanho, a cor e o fundo podem ser definidos

primeiro e segundo ciclos do ensino básico

período de seis anos que tem início entre os cinco e os sete anos de idade, possivelmente sem existir qualquer ensino anterior

Nota: Esta definição baseia-se na Classificação Internacional-Tipo da Educação [\[UNESCO\]](#).

processo

conjunto de acções do utilizador, em que cada acção é necessária para executar uma actividade

Exemplo 1: Uma boa utilização de uma série de páginas Web num sítio de compras requer que os utilizadores visualizem produtos, preços e ofertas alternativos, seleccionem produtos, submetam uma encomenda, forneçam informação sobre o envio e sobre o pagamento.

Exemplo 2: Uma página de registo de conta requer o preenchimento correcto de um teste de *Turing* antes de poder aceder ao formulário de registo.

pré-gravado

informação sem ser em directo

relação de contraste

$(L1 + 0,05) / (L2 + 0,05)$, em que

- L1 corresponde à luminescência relativa da cor mais clara de todas, e
- L2 corresponde à luminescência relativa da cor mais escura de todas

Nota 1: As relações de contraste podem variar entre 1 a 21 (normalmente indicado por 1:1 a 21:1).

Nota 2: Uma vez que os autores não têm controlo sobre as definições de utilizador, quanto à forma como o texto é apresentado, (por exemplo, tipo de letra polida ou não pixelizada), a relação de contraste para o texto pode ser avaliada com a não pixelização desactivada.

Nota 3: Para os fins dos Critérios de Sucesso 1.4.3 e 1.4.6, é medido o contraste do fundo especificado, sobre o qual o texto é apresentado em utilização normal. Se não for especificada nenhuma cor de fundo, é assumida a cor branca.

Nota 4: A cor de fundo é a cor especificada do conteúdo sobre o qual o texto deve ser apresentado em utilização normal. Ocorrerá uma falha se não existir nenhuma cor de fundo especificada quando a cor do texto está especificada, uma vez que a cor de fundo predefinida do utilizador é desconhecida e não pode ser avaliada relativamente à existência de contraste suficiente. Pela mesma razão, ocorrerá uma falha se não existir nenhuma cor de texto especificada quando a cor de fundo está especificada.

Nota 5: Se existir um rebordo à volta da letra, o rebordo pode adicionar contraste e ser utilizado para calcular o contraste entre a letra e o respectivo fundo. Um rebordo estreito à volta da letra é utilizado como a própria letra. Um rebordo largo à volta da letra, que preenche os detalhes interiores da mesma, funciona como uma auréola e será considerado como fundo.

Nota 6: A conformidade das WCAG deve ser avaliada relativamente aos pares de cores especificados no conteúdo, que um autor esperaria ver aparecer de modo adjacente em apresentação normal. Os autores não necessitam de considerar apresentações invulgares, tais

como alterações de cor efectuadas pelo agente de utilizador, excepto quando provocadas pelo código dos autores.

relações

associações com sentido entre unidades de conteúdo distintas

responsabilidades jurídicas

transacções em que o indivíduo incorre num compromisso ou benefício juridicamente vinculativo

Exemplo: Uma certidão de casamento, uma transacção bolsista (financeira e jurídica), um testamento, um empréstimo, adopção, alistamento no exército, qualquer tipo de contrato, etc.

secção

Uma parte independente de um conteúdo escrito que aborda um ou mais tópicos ou pensamentos relacionados

Nota: Uma secção pode consistir num ou mais parágrafos e incluir gráficos, tabelas, listas e subsecções.

sequência de leitura correcta

qualquer sequência, na qual as palavras e os parágrafos são apresentados numa ordem que não altera o significado do conteúdo

suportado por acessibilidade

suportado pelas tecnologias de apoio dos utilizadores, bem como pelas características de acessibilidade existentes nos *browsers* e outros agentes de utilizador.

Para uma utilização de uma tecnologia de conteúdo da Web ser considerada como sendo suportada por acessibilidade (ou característica de uma tecnologia), têm de ser cumpridos ambos os pontos 1 e 2 para uma tecnologia de conteúdo da Web (ou característica):

1. **A forma como a tecnologia de conteúdo da Web é utilizada tem de ser suportada por tecnologia de apoio dos utilizadores (AT).** Isto significa que a interoperabilidade da utilização da tecnologia foi testada com a tecnologia de apoio dos utilizadores na(s) linguagem(ns) humana(s) do conteúdo,
E
2. **A tecnologia de conteúdo da Web tem de ter agentes de utilizador suportados por acessibilidade disponíveis para os utilizadores.** Isto significa que, no mínimo, uma das seguintes quatro afirmações é verdadeira:
 - a. A tecnologia é suportada de forma nativa em agentes de utilizador largamente distribuídos, que também são suportados por acessibilidade (tal como HTML e CSS);
OU
 - b. A tecnologia é suportada num *plug-in* largamente distribuído, que também é suportado por acessibilidade;
OU
 - c. O conteúdo está disponível num ambiente fechado, tal como uma universidade ou rede empresarial, em que o agente de utilizador requerido pela tecnologia e utilizado pela organização também é suportado por acessibilidade;
OU
 - d. Os agentes de utilizador que suportam a tecnologia são suportados por acessibilidade e estão disponíveis para *download* ou compra de forma a:
 - não custar mais a uma pessoa com incapacidades do que a uma pessoa sem incapacidades **e**
 - ser tão fácil de encontrar e obter para uma pessoa com incapacidade como é para uma pessoa sem incapacidade.

Nota 1: O Grupo de Trabalho WCAG e o W3C não especificam o suporte por tecnologias de

apoio necessário para uma determinada utilização de uma tecnologia Web ser classificada como suportada por acessibilidade. (Consulte o [Nível de Suporte por Tecnologia de Apoio Necessário para "Suporte por Acessibilidade"](#).)

Nota 2: As tecnologias Web podem ser utilizadas sem serem suportadas por acessibilidade, desde que não sejam dependentes e que a página, como um todo, cumpra os requisitos de conformidade, incluindo o [Requisito de Conformidade 4: Apenas Modos de Utilizar Tecnologias Suportadas por Acessibilidade](#) e o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

Note 3: Quando uma Tecnologia Web é utilizada de um modo "suportado por acessibilidade", não implica que toda a tecnologia ou todas as utilizações da tecnologia sejam suportadas. A maioria das tecnologias, incluindo HTML, não têm suporte para, no mínimo, uma característica ou utilização. As páginas só estão em conformidade com as WCAG, se as utilizações da tecnologia que são suportadas por acessibilidade puderem ser dependentes, de forma a cumprir os requisitos das WCAG.

Nota 4: Ao mencionar tecnologias de conteúdo da Web que tenham várias versões, é necessário especificar as versões suportadas.

Nota 5: Uma das formas para os autores localizarem utilizações de uma tecnologia que são suportadas por acessibilidade, é consultar compilações de utilizações que estão documentadas como sendo suportadas por acessibilidade. (Consulte as [Noções sobre Utilizações de Tecnologia Web Suportadas por Acessibilidade](#).) Os autores, as empresas, os fornecedores de tecnologia, ou outros, podem documentar modos de utilizar tecnologias de conteúdo da Web suportados por acessibilidade. Contudo, é necessário que todos os modos de utilização de tecnologias na documentação cumpram a definição de tecnologias de conteúdo da Web suportadas por acessibilidade apresentada acima.

tecnologia (conteúdo da Web)

mecanismo de codificação de instruções a serem apresentadas, reproduzidas ou executadas pelos agentes de utilizador

Nota 1: Tal como é utilizado nestas directrizes, "Tecnologia Web" e a palavra "tecnologia" (quando utilizada isoladamente) referem-se às Tecnologias de Conteúdo da Web.

Nota 2: As tecnologias de conteúdo da Web podem incluir linguagens de marcação, formatos de dados, ou linguagens de programação que os autores podem utilizar isoladamente ou em combinação, de forma a criar experiências de utilizador final que variam de páginas Web estáticas a apresentações em multimédia sincronizada e a aplicações da Web dinâmicas.

Exemplo: Alguns exemplos comuns de tecnologias de conteúdo da Web incluem HTML, CSS, SVG, PNG, PDF, Flash e JavaScript.

tecnologia de apoio (tal como é utilizado neste documento)

hardware e/ou software que funcionam como um agente de utilizador, ou juntamente com um agente de utilizador convencional, de modo a fornecer a funcionalidade para cumprir os requisitos de utilizadores com incapacidades, para além dos oferecidos pelos agentes de utilizador convencionais

Nota 1: a funcionalidade fornecida pela tecnologia de apoio inclui apresentações alternativas (por ex., síntese de fala ou conteúdo ampliado), métodos de entrada alternativos (por ex., voz), mecanismos de orientação ou navegação adicionais e transformações de conteúdo (por ex., para tornar as tabelas mais acessíveis).

Nota 2: As tecnologias de apoio comunicam, muitas vezes, dados e mensagens a agentes de utilizador convencionais através da utilização e monitorização de APIs.

Nota 3: A diferença entre agentes de utilizador convencionais e tecnologias de apoio não é absoluta. Muitos agentes de utilizador convencionais fornecem algumas funcionalidades para ajudar pessoas com incapacidades. A principal diferença é que os agentes de utilizador

convencionais visam um público mais vasto e diverso que, normalmente, inclui pessoas com e sem incapacidades. As tecnologias de apoio visam um grupo de utilizadores mais restrito, com incapacidades específicas. O apoio fornecido por uma tecnologia de apoio é mais específico e adequado às necessidades do seu público-alvo. O agente de utilizador convencional pode fornecer uma funcionalidade importante às tecnologias de apoio, tal como a aquisição de conteúdo da Web a partir de objectos do programa ou análise da marcação/código em conjuntos identificáveis.

Exemplo: As tecnologias de apoio que são importantes, no contexto deste documento, incluem o seguinte:

- ampliadores de ecrã, e outros auxiliares de leitura, que são utilizados por pessoas com incapacidades visuais, de percepção e físicas, de forma a poderem alterar a cor, o espaçamento, o tamanho e o tipo de letra do texto, a sincronização com a fala, etc., para melhorar a legibilidade do texto e imagens apresentados;
- leitores de ecrã, que são utilizados por invisuais para lerem informação textual através de síntese de fala ou braille;
- software de texto para fala (sintetizador de fala), que é utilizado por algumas pessoas com incapacidades cognitivas, de linguagem e de aprendizagem para converterem texto em fala sintetizada;
- software de reconhecimento de voz, que pode ser utilizado por pessoas com algumas incapacidades físicas;
- teclados alternativos, que são utilizados por pessoas com determinadas incapacidades físicas para simular o teclado (incluindo teclados alternativos que utilizam ponteiros de cabeça, manípulos simples, dispositivos de sopro/sucção e outros dispositivos de entrada especiais.);
- dispositivos apontadores alternativos, que são utilizados por pessoas com determinadas incapacidades físicas para simular activações do botão e do ponteiro do rato.

terceiro ciclo do ensino básico

o período de dois ou três anos de escolaridade que tem início após a conclusão dos primeiros seis anos de escolaridade e que termina nove anos após o início do ensino básico

Nota: Esta definição baseia-se na Classificação Internacional-Tipo de Educação [\[UNESCO\]](#).

texto

sequência de caracteres que podem ser determinados de forma programática, em que a sequência exprime algo em linguagem humana

utilizada de uma forma restrita e invulgar

palavras utilizadas de uma determinada forma, tendo os utilizadores de conhecer exactamente qual a definição a aplicar de modo a compreender o conteúdo correctamente

Exemplo: O termo "gig" tem um significado se utilizado num debate sobre concertos de música e outro se utilizado num artigo sobre discos rígidos de computadores; contudo, a definição adequada pode ser determinada a partir do contexto. Por outro lado, a palavra "texto" é utilizada de uma forma muito específica na versão WCAG 2.0, daí que o glossário apresente uma definição.

versão alternativa em conformidade

versão que

1. está em conformidade com o nível designado,
2. fornece as mesmas informações e a funcionalidade na mesma linguagem humana,
3. está tão actualizada como o conteúdo que não está em conformidade, e

4. para a qual, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira:
 - a. é possível aceder à versão em conformidade a partir da página que não está em conformidade, através de um mecanismo suportado por acessibilidade, ou
 - b. só é possível aceder à versão que não está em conformidade a partir da versão em conformidade, ou
 - c. só é possível aceder à versão que não está em conformidade a partir de uma página em conformidade, que também forneça um mecanismo para aceder à versão em conformidade

Nota 1: Nesta definição, a expressão "só é possível aceder" significa que existe algum mecanismo, tal como um redireccionamento condicional, que impede um utilizador de "chegar" (carregar) à página que não está em conformidade, a menos que o utilizador tenha acabado de vir da versão em conformidade.

Nota 2: Não é necessário que a versão alternativa corresponda, página a página, à original (por ex., a versão alternativa em conformidade pode consistir em várias páginas).

Nota 3: Se estiverem disponíveis versões de várias línguas, serão necessárias versões alternativas em conformidade para cada língua oferecida.

Nota 4: Podem ser fornecidas versões alternativas para acomodar diferentes ambientes de tecnologia ou grupos de utilizadores. Cada versão deverá estar o mais em conformidade possível. É necessária uma versão em conformidade total, para cumprir o [requisito de conformidade 1](#).

Nota 5: Não é necessário que a versão alternativa em conformidade resida no âmbito de conformidade, nem mesmo no mesmo sítio da Web, desde que esteja tão disponível como a versão que não está em conformidade.

Nota 6: As versões alternativas não devem ser confundidas com o conteúdo suplementar, que suporta a página original e melhora a compreensão

Nota 7: A definição de preferências de utilizador no conteúdo para produzir uma versão em conformidade é um mecanismo aceitável para aceder a outra versão, desde que o método utilizado para definir as preferências seja suportado por acessibilidade.

Consulte as [Noções sobre Versões Alternativas em Conformidade](#)

vídeo

a tecnologia de imagens em movimento ou sequência

Nota: O vídeo pode ser composto por imagens animadas ou fotográficas, ou ambas.

Anexo B: Agradecimentos

Esta secção é informativa.

Esta publicação foi em parte financiada pelos fundos federais do Ministério da Educação norte-americano e do National Institute on Disability and Rehabilitation Research (Instituto Nacional para a Pesquisa em Incapacidades e Reabilitação) (NIDRR), sob o contrato número ED05CO0039. O conteúdo desta publicação não reflecte, necessariamente, as opiniões e políticas do Ministério da Educação norte-americano, não menciona marcas comerciais, produtos comerciais, e não significa que as organizações tenham a aprovação do governo norte-americano.

Para mais informações sobre a participação do Grupo de Trabalho das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG WG), consulte a [Página inicial do Grupo de Trabalho](#).

Participantes activos do GT WCAG aquando da publicação

- Bruce Bailey (U.S. Access Board - Comissão de Acessibilidade norte-americana)

- Frederick Boland (NIST)
- Ben Caldwell (Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin)
- Sofia Celic (Especialista Convidada do W3C)
- Michael Cooper (W3C)
- Roberto Ellero (International Webmasters Association / HTML Writers Guild)
- Bengt Farre (Rigab)
- Loretta Guarino Reid (Google)
- Katie Haritos-Shea
- Andrew Kirkpatrick (Adobe)
- Drew LaHart (IBM)
- Alex Li (SAP AG)
- David MacDonald (E-Ramp Inc.)
- Roberto Scano (International Webmasters Association / HTML Writers Guild)
- Cynthia Shelly (Microsoft)
- Andi Snow-Weaver (IBM)
- Christophe Strobbe (DocArch, K.U.Leuven)
- Gregg Vanderheiden (Trace R&D Center, University de Wisconsin)

Outros participantes anteriormente activos do GT WCAG e outras contribuições para a versão WCAG 2.0

Shadi Abou-Zahra, Jim Allan, Jenae Andershonis, Avi Arditti, Aries Arditi, Mike Barta, Sandy Bartell, Kynn Bartlett, Marco Bertoni, Harvey Bingham, Chris Blouch, Paul Bohman, Patrice Bourlon, Judy Brewer, Andy Brown, Dick Brown, Doyle Burnett, Raven Calais, Tomas Caspers, Roberto Castaldo, Sambhavi Chandrashekar, Mike Cherim, Jonathan Chetwynd, Wendy Chisholm, Alan Chuter, David M Clark, Joe Clark, James Coltham, James Craig, Tom Croucher, Nir Dagan, Daniel Dardailler, Geoff Deering, Pete DeVasto, Don Evans, Neal Ewers, Steve Faulkner, Lainey Feingold, Alan J. Flavell, Nikolaos Floratos, Kentarou Fukuda, Miguel Garcia, P.J. Gardner, Greg Gay, Becky Gibson, Al Gilman, Kerstin Goldsmith, Michael Grade, Jon Gunderson, Emmanuelle Gutiérrez y Restrepo, Brian Hardy, Eric Hansen, Sean Hayes, Shawn Henry, Hans Hillen, Donovan Hipke, Bjoern Hoehrmann, Chris Hofstader, Yvette Hoitink, Carlos Iglesias, Ian Jacobs, Phill Jenkins, Jyotsna Kaki, Leonard R. Kasday, Kazuhito Kidachi, Ken Kipness, Marja-Riitta Koivunen, Preety Kumar, Gez Lemon, Chuck Letourneau, Scott Luebking, Tim Lacy, Jim Ley, William Loughborough, Greg Lowney, Luca Mascaro, Liam McGee, Jens Meiert, Niqui Merret, Alessandro Miele, Mathew J Mirabella, Charles McCathieNevile, Matt May, Marti McCuller, Sorcha Moore, Charles F. Munat, Robert Neff, Bruno von Niman, Tim Noonan, Sebastiano Nutarelli, Graham Oliver, Sean B. Palmer, Sailesh Panchang, Nigel Peck, Anne Pemberton, David Pohlman, Adam Victor Reed, Chris Ridpath, Lee Roberts, Gregory J. Rosmaita, Matthew Ross, Sharron Rush, Gian Sampson-Wild, Joel Sanda, Gordon Schantz, Lisa Seeman, John Slatin, Becky Smith, Jared Smith, Neil Soiffer, Jeanne Spellman, Mike Squillace, Michael Stenitzer, Jim Thatcher, Terry Thompson, Justin Thorp, Makoto Ueki, Eric Velleman, Dena Wainwright, Paul Walsch, Takayuki Watanabe, Jason White.

Anexo C: Referências

Esta secção é informativa.

CAPTCHA

Projecto CAPTCHA, Universidade de Carnegie Mellon. Disponível em <http://www.captcha.net>.

HARDING-BINNIE

Harding G. F. A. and Binnie, C.D., Independent Analysis of the ITC Photosensitive Epilepsy Calibration Test Tape. 2002.

IEC-4WD

IEC/4WD 61966-2-1: Colour Measurement and Management in Multimedia Systems and Equipment - Part 2.1: Default Colour Space - sRGB. 5 de Maio de 1998.

sRGB

"A Standard Default Color Space for the Internet - sRGB," M. Stokes, M. Anderson, S. Chandrasekar, R. Motta, eds., Versão 1.10, 5 de Novembro de 1996. Disponível em <http://www.w3.org/Graphics/Color/sRGB.html>.

UNESCO

Classificação Internacional Tipo da Educação, 1997. Disponível em http://www.unesco.org/education/information/nfsunesco/doc/isced_1997.htm.

WCAG10

Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 1.0, G. Vanderheiden, W. Chisholm, I. Jacobs, Editores, Recomendação W3C, 5 de Maio de 1999, <http://www.w3.org/TR/1999/WAI-WEBCONTENT-19990505/>. A última versão das WCAG 1.0 está disponível em <http://www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT/>.

Nota à tradução portuguesa

Título do documento

original: *Web Content Accessibility Guidelines 2.0*

Português: Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0

Tipo de documento e data de publicação pelo W3C

Recomendação W3C de 11 de Dezembro de 2008

Localização Web do presente documento

Versão original: <http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>

Versão portuguesa: <http://www.acesso.unic.pt/w3/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>

Última versão portuguesa: <http://www.acesso.unic.pt/w3/TR/WCAG20/>

Responsabilidade da tradução Portuguesa

A tradução portuguesa é da responsabilidade da equipa ACESSO da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

Tradutores

Teresa Cruz (Tradioma)

Susana Dionísio (Tradioma)

Coordenação e revisão técnica da tradução

Jorge Fernandes (UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP)

Aviso: o presente documento pode conter erros de tradução. A versão normativa das WCAG 2.0 corresponde à versão inglesa que se encontra no sítio Web do W3C.

Copyright © 2008 W3C® ([MIT](#), [ERCIM](#), [Keio](#)), All Rights Reserved. W3C [liability](#), [trademark](#) and [document use](#) rules apply.